

PRIMEIROS SOCORROS

- 1- Dispnéa - Asfixia: Definição, conceito. Suas causas. Classificação. Diagnóstico. Tratamento.
- 2- Cont. - Escoriações - Feridas: Definição, conceito. Suas causas - Classificação, Diagnóstico, Tratamento.
- 3- Hemorragia - Anemia aguda - Definição, conceito. Suas causas, classificação Tratamento. Diagnóstico.
- 4- Síncope - Colapso - Come - Choque: Definição, conceito. Suas causas, Classificação. Diagnóstico. Tratamento.
- 5- Fraturas - Luxações - Distorsões - Esmagamentos: Definição, conceito, Suas causas. Classificação. Diagnóstico. Tratamento.
- 6- Envenenamento - Definição, conceito. Suas causas. Classificação, Diagnóstico. Tratamento.
- 7- Queimaduras - Intoxicação - Insolação - Geladura - Bafese Cinetose. Definição, conceito. Classificação. Diagnóstico, Tratamento.
- 8- Dôres abdominais: Definição, conceito. Suas causas. Classificação Tratamento.
- 9- Abdome agudo - Definição, conceito. Suas causas. Classificação Tratamento.
- 10- Abdome agudo - Definição, conceito. Suas causas. Classificação. Tratamento.
- 12- Vômitos e vômitas: Definição e conceito. Suas causas. Classificação conceito. Diagnóstico. Tratamento.
- 13- Dôres torácicas: Definição, conceito. Suas causas. Classificação, conceito. Diagnóstico. Tratamento.
- 14- Convulsões; Delírio: Definição, conceito. Suas causas. Classificação. Diagnóstico. Tratamentos.
- 15- Infecções agudas: Definição, conceito.

O Professor procurará seguir um método definido, tendo sempre em mente, fornecer às alunas, os dados necessários à melhor facilidade de compreensão, desde que a enfermeira é a auxiliar indispensável do médico.

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Escola Ana Néri

Divisão de Ensino

ECONOMIA HOSPITALAR

Programa a ser desenvolvido em 10 e 12 horas.

- I- Resumo da origem e evolução dos hospitais. O hospital moderno,. Suas funções, valor, o papel educativo para a sociedade. Classificação dos hospitais.
- II-Como funciona um hospital moderno-Divisão e estudo dos vários departamentos-Pessoal- Regulamentos e relações existentes.
- III-Localização - Construção Hospitalares.
- Fatores essenciais no ambiente hospitalar-Ventilação,iluminação, abastecimento de água, disposição de objetos-Perigos no ambiente.
- Fatores estéticos-decoração, silêncio-aparência dos quartos ou enfermarias.
- IV- Equipamento hospitalar-nobiliário-material necessário ao bom cuidado do doente-Roupa,louça-material para os vários tratamentos prescritos-tipos mais comumente usados- custo-aquisição- Conservação do material.
- V - Princípios de economia doméstica- como base da boa enfermagem. Conhecimento dos métodos de varreduras-dos processos mais comuns de lavagens, limpeza e cuidados do mobiliário- Cuidados e conservação dos instrumentos e utensílios domésticos.
- VI- O que o doente espera do hospital e do modo especial de serviço de enfermagem.

\*\*\*\*\*

Escola Ana Néri

Divisão de Ensino

UNIDADE VI

APLICAÇÃO DE CALOR E FRIO

		simples sinapisada
Calor úmido	cataplasma antiflogestino compressas quentes pedilúvio senicupio	
Calor seco	saco de borracha " elétrico diatermia holioterapia arco de luz	
Revsulsivos	banho banho sinapisado sinapismo pincelagem de iodo fricção envoltorio sinapisado ventosas	secas sarjadas
Frio úmido	envoltorio frio compressas frias  banho de alcool	simples alcoolisadas
Frio seco	saco de gelo gravata de gelo capote de gelo	

UNIDADE VII

IRRIGAÇÕES E LAVAGENS

- a) lavagem intestinal
- b) " vaginal
- c) " de olhos
- d) " " ouvidos
- e) " da garganta
- f) " vesical
- g) " do estomago
- h) Irrigação do colon

UNIDADE VIII

INSTILAÇÃO

- a) Instilação de medicamentos nos olhos
- b) " " " " ouvidos
- c) " " " nas narinas
- d) Cateterismo
- e) Instilação vesical
- f) Lavagem nasal e oral

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Escola Ana Néri

Divisão de Ensino

CUIDADO COM O EQUIPAMENTO

ESTERILIZAÇÃO E DESINFECÇÃO

- a) vidros
- b) borrachas
- c) agulha
- d) ferros
- e) roupas
- f) gaze-algodão

UNIDADE IV

MÉTODOS DE DIAGNÓSTICOS

- a) Observações de sintomas
  - temperatura
  - pulse
  - respiração
  - pressão arterial
  - todos os sintomas subjetivos indicados pelo paciente
  
  - todos os sintomas anotados pelo observador  
ex: cor da pele, edema, etc.
- b) Paleta-admissão
- c) Como auxiliar o médico nos exames físicos.
  
- d) Exame de laboratório
  - Colheita de urina
  - " " fezes
  - " " escurros
  - " " sangue
  - " " Vômito
  - punção lombar
  - raio X
  - lavado gástrico
- e) Anotação de líquidos ingeridos e eliminados

Unidade V

MEDICAÇÃO

- A) Administração de medicamentos por via oral - subcutânea

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Escola Ana Néri

Divisão de Ensino

CUIDADO COM O EQUIPAMENTO

ESTERILIZAÇÃO E DESINFECÇÃO

- a) vidros
- b) borrachas
- c) agata
- d) ferros
- e) roupas
- f) gase- algodão

UNIDADE IV

MÉTODOS DE DIAGNÓSTICOS

- a) Observações de sintomas
  - temperatura
  - pulse
  - respiração
  - pressão arterial
  - todos os sintomas subjetivos indicados pelo paciente
  - todos os sintomas anotados pelo observador
  - ex: cor da pele, edema, etc.
- b) Repeleta- admissão
- c) Como auxiliar o medico nos exames físicos
  - colheita de urina
  - " " " fezes
  - " " " escarros
  - " " " sangue
  - " " " vomito
  - punção lombar
  - raio X
  - Lavado gástrico
- c) Anotação de líquidos ingeridos e eliminados

UNIDADE V

MEDICAÇÃO

- a) Administração de medicamentos por via oral
  - subcutânea
  - hipodérmica
  - intramuscular
  - venosa
- b) Administração de medicamento por via parenteral
- c) Administração de medicamentos por via retal
  - clister
  - aparelho de euryphy
  - supositorio
- d) Administração do medicamento por via nasal
  - inalação
  - oxigenio -tenda
  - mascara
  - cateter
- e) administração de medicamentos por via cutânea - fricção.

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Escola Ana Néri

Divisão de Ensino

NOCÕES DE DIETÉTICA

1. Alimentos; sua importância, Origen e classificação, Finalidades dos alimentos. Calorias (exemplos com os respectivos valores energéticos.)
2. Papel dos glucídios, lípidios, protídios, vitaminas, sais minerais e água (exemplos de cada grupo ) enumerando as fontes.
3. Noções de alimentação racional, como calcular uma ração para um indivíduo normal.
4. Erros da alimentação. Distúrbios nutritivos e perturbações alimentares, hipó-alimentação, avitaminose, obesidade, diabéticos, (exemplos de cada um).
5. Regime alimentar da criança pré-escolar e escolar normal.
6. 7. Preparar uma refeição para um adolescente normal (almoço ou jantar).
8. 9. Preparo de mingau, Eledon, mucilagem. Sopa de legumes.
10. Caldo de frutas. Dietas sem sal e hipo-protéicas.

\*\*\*\*\*

NOÇÕES DE HIGIENE

1. Valor da Saúde, meios de conservá-la - exercício físico - alimentos, repouso, cuidados corporais - vestuário em face do clima.
2. Higiene de habitação - do local do trabalho; ventilação e insolação das casas - esgotos, fossas.
3. Influência do solo sobre a saúde: micro e macro parasitas - infecção verminótica; águas estranhadas e seus malefícios.
4. Cuidados com a água: água potável; águas inservíveis, depuração. Como captá-la; defesa dos mananciais.
5. Noções de epidemiologia - fontes de estágio, vias de penetração - infecção.
6. Valor de profilaxia - Educação sanitária - imunização.

\*\*\*\*\*

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Escola Ann Néri

Divisão de Ensino

INTRODUÇÃO AO CURSO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM

1. Finalidade do Curso. A auxiliar na equipe hospitalar
2. Regulamento da Escola. Respeito aos direitos alheios e colaboração na ordem geral.
3. Frequência à Biblioteca. Aperfeiçoamento de conhecimentos básicos. Orientação ao estudo.
4. Bom emprego das horas de lazer, início de boa educação e meio de progresso.
5. Participação nas atividades extracurriculares.
6. Cooperação para bom funcionamento do serviço.



UNIVERSIDADE DO BRASIL

Escola Ana Néri

DIVISÃO DE ENSINO

ESTÁGIOS DE ACÓRDO COM A LEI

- I- Enfermarias de Clínica Médica em geral de homens e de mulheres
  - II-Enfermarias em Clínica Cirúrgica de homens e de mulheres.
  - III-Sala de Operações e centro de material cirúrgico.
  - IV- Berçário
  - V- Cozinha Geral
- A lei não esclarece em dias a distribuição dos estágios 30 dias.

A lei manda

O ensino de enfermagem auxiliar somente poderá ser ministrado por enfermeiras; o lecionamento será feito por contrato, nas Escolas fiscalizadas e conforme a lei, nas oficinas.

ESTAGIOS DADOS NA ESCOLA ANA NÉRI

- I- Enfermarias de Clínica Médica em geral de homens e mulheres 60 dias
- II-Enfermarias de Clínica Cirúrgica geral de homens e mulheres 54 dias
- III-Sala de Operações e centro de material cirúrgico 15 dias
- IV- São dados na Escola Ana Néri além do que prescreve a lei.
- V- Serviço de Ginecologia 15 dias
- VI- Serviço de Oftalmologia 14 dias
- VII- Serviço de O.R.L. 14 dias
- VIII-Serviço de maternidade incluindo Berçário 95 dias
- IX- Serviço de Pediatría 30 dias
- X- Serviço de Doenças Transmissíveis 70 dias

FÉRIAS

Os demais dias-Período Preliminar e folgas. O ensino de Enfermagem Auxiliar na Escola Ana Néri é feito exclusivamente por enfermeiras.

Durante o período preliminar (4 meses) há estágios para treino da parte de enfermagem já demonstrada.

CURSO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM

De acordo com o Decreto 27.426 de 14 de novembro de 1949. (Lei 775, de 6 de agosto de 1949)

DURAÇÃO DO CURSO 18 meses

- I. Introdução
- II. Noções de Ética
- III. Corpo humano e seu funcionamento.
- IV. Higiene em relação à saúde.
- V - Economia hospitalar
- VI- Alimento e seu preparo
- VII- Enfermagem elementar

NOTA: Na Lei não há determinação de número de horas.

CURSO DADO NA ESCOLA ANA HERRI DA U.B.

DURAÇÃO DO CURSO - 18 meses

- I. Introdução e orientação ao curso 5 hs.
- II- Formação Profissional 15 hs.
- III- Noções de Anatomia e fisiologia 20 hs.
- IV- Higiene 10 hs.
- V- (incluída em Arte de Enfermagem) 10 hs.
- VI- Nutrição 10 hs.
- VII- Arte de enfermagem compreendendo:
  - A) Técnica preliminar incluindo economia hospitalar e atividades; 130 hs.
  - B) Enfermagem em medicina 10 hs.
  - C) Enfermagem em cirurgia 10 hs.
  - D) Enfermagem em Obstetrícia 15 hs.
  - E) Enfermagem em Pediatria e Puericultura. 15 hs.
  - F) Enfermagem em Doenças Transmissíveis 10 hs.
  - G) Enfermagem em O.R.L. 5 hs.
  - H) Enfermagem em Oftalmologia 3 hs.
  - I) Enfermagem em primeiros Socorros .

ALÉM DO QUE PRESCREVE A LEI:

- |                        |        |
|------------------------|--------|
| Microbiologia          | 10 hs. |
| História da Enfermagem | 10 hs. |
| Farmacologia           | 10 hs. |

TOTAL: 307 horas.

CURSO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM DA ESCOLA ANA NERI - U.B.

HISTORICO

Após 19 anos de funcionamento da Escola Ana Neri, isto é, 1941, quando já se tinham algumas escolas de enfermagem que pleiteavam equiparação à 1ª, verificava-se ainda entre nós grande escassez de profissionais.

Isso levou a Diretora da Escola Ana Neri, Dª Lois Netto dos Reis, a tentar um meio de atender rapidamente as necessidades urgentes de nossos serviços hospitalares.

Planejou o Curso de Auxiliar de Enfermagem com o fim de proporcionar a jovens de menor cultura secundária (exigida para os cursos de enfermagem) o meio de se prepararem para prestar serviços de enfermagem sob a orientação de profissionais, substituindo, pouco, as atendentes. Esse curso começou a funcionar em agosto de 1941.

É interessante lembrar que, combatido a princípio por diversos profissionais, foi-lhe reconhecida a utilidade e mesmo a necessidade, tanto no Brasil como em países com maior número de Enfermeiras.

\*\*\*\*\*

*Diário - 3ª série*

PROGRAMA DE ENFERMAGEM ORTOPÉDICA E FISIOTERÁPICA

20 hs. de aulas  
4 hs. de provas escritas e práticas.

Pontos:

1. Introdução. Objetivo da enfermagem ortopédica. Posturas. Técnicas para evitar deformidades em doenças agudas ou crônicas.
2. Preparo de ataduras gessadas. Como manipulá-las para serem aplicadas. Cuidados de enfermagem com os pacientes engessados.
3. Fraturas. Cuidados pré e pós operatórios. Aparelhos de tração.
4. Cuidados gerais no tratamento da paralisia infantil e da osteo mielite. Deformidades congênitas.
5. Fisioterapia. Objetivas, aparêlhos e suas aplicações. Reeducação funcional.
6. Massagem: Definição - Objetivo - Histórico - Regras gerais para sua aplicação - Parte básica. Associação ginástica a massagem Manipulações e suas indicações.  
PRÁTICA: Técnica de massagem para os membros inferiores; distensão dos músculos e nervos dessa região estimulada pela massagem. Ginástica.
7. Tratamento locais e gerais; seus efeitos. Indicações e contra indicações da massagem. Efeitos fisiológicos de cada manipulação. Continuação da Massagem dos membros inferiores.  
PRÁTICA: Técnica de massagem da coxa e glúteo. Ação da massagem sobre os músculos e nervos. Ginástica.
8. Massagem aplicadas às moléstias dos tendões e músculos. Manipulações usadas.  
PRÁTICA - Massagem dos membros superiores. Técnica para sua aplicação. Distensão dos músculos e nervos. Ação da massagem sobre eles. Ginástica.
9. Aplicação da massagem na aderências e cicatrizes cirurgicas, afecções articulares e osseas. (Artrites, fraturas, luxações e contusões).  
PRÁTICA - Técnica de massagem na nuca, pescoço e ombro. Distensão dos músculos e nervos. Ginástica.
10. Sabatina prática.
11. Aula teórica - Massagem aplicadas às doenças nervosas.

12. Aula teórica - Indicação da massagem nas afecções musculares.  
PRÁTICA: - Técnica da massagem abdominal. - Efeitos fisiológicos. Indicações e contra indicações.
13. Técnica - Massagem de cabeça (especial, suas indicações).
14. Recordação geral. Massagem em ortopedia - Reeducação da marcha.

...oOot...

2º ano - 3ª série

PROGRAMA DE ENFERMAGEM EM DOENÇAS CONTAGIOSASPontos:

- 1º Teórico Introdução: Infecção sua definição. Transmissão. Vias de penetração e eliminação dos germes. Importância do prévio reconhecimento dos sintomas. Meios de cortar infecção. Contaminação. Assepsia. Profilaxia. Meios de desinfecção.
- Prático Maneiras de organizar um isolamento. Método de vestir e despir capote. Considerações gerais sobre isolamento.
- 2º Teórico Recordação de varíola. Alastrim. Varicela e Sarampo: sintomas - tratamento, profilaxia etc. Cuidados de enfermagem nestes casos.
- Prático Admissão do doente. Alta do doente. Preparo da unidade. Banho no leito e de banheira num isolado. Curativo de escara. T.P.N. - Vacinação contra varíola.
- 3º Teórico Recordação de coqueluche e parotidite: sintomas. Tratamento e profilaxia. Cuidados de enfermagem nos casos acima.
- Prático Banho e pesagem da criança. Distribuição de dietas. Retirada de louça da unidade. Distribuição de mamadeiras. Administração de medicamentos. (cataplasma, sinapismo, ventosas).
- 4º e 5º Teórico Recordação de difteria e escarlatina; sintomas, tratamento, profilaxia. Cuidados de enfermagem nestes casos.
- Prático Aplicação de injeção intramuscular e sôros comuns e específicos. Reação de Shick. Coleta de muco naso faringe. Preparo de material e S.O. para traqueotomia. Cuidados com doente traqueotomizado. Administração de oxigênio (balão e tenda). Vaporização. Lavagem). R.L.
- 6º Teórico Recordação de disenteria e febre tifóide: Sintomas, tratamento e profilaxia. Cuidados de enfermagem nestes casos.
- Prático Técnica de preparação de lâmina. Lavagem vaginal. Lavagem intestinal.
- 7º Teórico Recordação de tétano e paralisia infantil. Sintomas, tratamento, profilaxia. Cuidados de enfermagem nestes casos.
- Prático Aplicação de compressas frias, clister, curativo. Aplicação de fisioterapia. Ondas curtas, ultra violeta, infra vermelho.
- 8º Recordação geral.
- 9º Provas: escrita, oral e prática

PROGRAMA DE CLINICA CIRÚRGICA E ORTOPÉDICA (INCL. 1º S. SOC.)

1. Infecção em geral (reações locais, micróbio e defesa do organismo).
2. Tipos de infecção em particular (abcesso quente, flegmão difuso, erisipela).
3. Tipos de infecção em particular (septicemia, pioemia, gangrena gasosa, gangrenas em geral).
4. Traumatismo e suas complicações (feridas e contusões, queimaduras, choque traumático, embolia gordurosa, modificações de temperatura).
5. Traumatismo e suas complicações (fenômenos nervosos, acidentes pulmonares, perturbações urinárias, cicatrização e sua patologia).
6. Tumores.
7. Afecções cirúrgicas da pele e do tecido celular subcutâneo (furunculo, antraz e hidradenites).
8. Afecções dos vasos em gânglios linfáticos.
9. Adenites crônicas (simples, sífilítica e tuberculose).
10. Artérias (traumatismo, inflamações e aneurismas).
11. Veias (traumatismo, inflamações e aneurismas).
12. Afecções traumáticas dos ossos.
13. Afecções não traumáticas dos ossos (osteomielites agudas e crônicas). Sífilis ossea.
14. Lesões inflamatórias das articulações (contusões, feridas e luxações).
15. Lesões inflamatórias das articulações (artrites agudas e crônicas).
16. Crânio (fraturas do adulto e na criança. Complicações dos traumatismos craneanos).
17. Rache (fraturas - luxações. Feridas da medula).
18. Rache (tuberculose vertebral. Malformações congênitas. Desvio da coluna).
19. Abdômen (contusões e feridas).
20. Hérnias (definição e classificação).

21. Hérnias (variedades).
22. Fígado (lesões traumáticas. Abscesso do fígado).
23. Vias biliares (lesões traumáticas. Lesões infecciosas: angio-colites, litíase biliar).
24. Estômago: contusões e roturas. Feridas e câncer.
25. Ileus.
26. Apendicite e peritonite.
27. Aparêlho genital do homem, fimose hidrocele, orquite e varicocele.

...oOo...



Escola Ana Néri

Divisão de Ensino

*1º ano - 1ª série*

DIVISÃO DE UNIDADES

PROGRAMA DE ARTE DE ENFERMAGEM

UNIDADE I

CUIDADO COM O AMBIENTE

- a) Casa simples - aberta e fechada
- b) preparo e cuidado com a unidade
  - depois da alta
  - depois do falecimento
  - depois da transferência
  - uma vez por semana
  - diária
- c) Cuidados com a cama
- d) Técnica de vestir capote e lavar as mãos
- e) Preparo e cuidado com a unidade do operado

II UNIDADE

CUIDADO COM O PACIENTE

- a) Movimentos
  - Passar o paciente da cama para a maca
  - Passar o paciente da maca para a cama
  - Passar o paciente de uma cama para outra - Altura igual
  - Alturas diferentes
  - Lateral esquerda e direita.
  - Virar o paciente em decubito dorsal e ventral
  - Sentar o paciente na cadeira de rodas.
  - Levantar o paciente do chão.
- b) Asseio corporal
  - Colocar e retirar a condre e compadre
  - Cuidado com a boca e dentes
  - Cuidados com os órgãos genitais externos - lavagem externa (na)
  - Cuidado com as unhas
  - Banho de leito
  - Banho de banheira
  - Toilete de manhã
  - Toilete de tarde
  - Cuidados com os cabelos
  - Tratamento de pediculose
  - Cuidado com as costas - prevenção de escaras.
- c) Cama com o paciente
- d) Contensão
- e) Cuidado com o morto.

# ENFERMAGEM CIRÚRGICA

13

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Duração do Curso: 30 horas.

Lugar: II Período.

## Objetivos:

Dar à estudante conhecimentos das causas da enfermidade, possíveis medidas de prevenção e controle e os cuidados de enfermagem relacionados com os sintomas e as diferentes fases do tratamento das enfermidades cirúrgicas.

Esta orientação deve familiarizar a estudante com os princípios de assepsia cirúrgica e capacitá-la para prestar aos pacientes das salas de cirurgia os mais completos e eficientes cuidados de enfermagem, cooperando com os médicos e outros especialistas no cuidado total do paciente cirúrgico, considerando os aspectos farmacológicos e dietéticos, levando em conta suas necessidades físicas, emocionais e mentais, os fatores sociais e econômicos e sua reabilitação.

Além disso, deve desenvolver na estudante o conceito de sua responsabilidade na educação do paciente, sua família e as pessoas que os deixam.

## MÉTODOS DE ENSINO

Conferências. Demonstrações. Discussões em grupo, Clínicas  
Casos de Estudo. Planos de cuidados de Enfermagem. Películas. Projeções.

O ensino desta orientação deve manter-se em estreita relação com o ensino de Cirurgia, Farmacologia, Dietética, Técnica de Sala de Operação, Medicina e Enfermagem Médica, Sociologia, Arte de Enfermagem e especializações Médicas e Cirúrgicas.

O Ensino teórico estará intimamente relacionado com a prática clínica fornecida nas salas de Cirurgia orientando constantemente a estudante para a aplicação dos conhecimentos adquiridos nas lições teóricas cuidado aos pacientes.

## PROGRAMA

### 1a. Lição

Introdução. Objetivos do Curso. Características da enfermeira cirúrgica.  
Cuidados gerais com o paciente cirúrgico. - 1 hora

### 2a. Lição.

Cuidados de enfermagem no tratamento do paciente com feridas. Prevenção  
infecções. 1 hora

### 3a. Lição

Cuidados de enfermagem no tratamento dos pacientes com queimaduras.  
Prevenção. 2 hora

4a. Lição

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Cuidados de enfermagem no tratamento do paciente em estado de shock. 1 hora.

5a. Lição

Cuidados de enfermagem pré-anestésicos, durante a anestesia e post-anestésicos. 1 hora.

6a. Lição

Cuidados de enfermagem pré e post-operatórios 2 horas.

7a. Lição.

Brevenção e Cuidados de enfermagem nas complicações post-operatórias 1 hora.

8a. Lição

Cuidados de enfermagem na cirurgia do Aparelho respiratório 1 hora.

9a. Lição

Cuidados de enfermagem na cirurgia do Aparelho cardiovascular. 1 hora.

10a. Lição

Cuidados de enfermagem na cirurgia do Aparelho urinário 1 hora.

11a. Lição

Cuidados de enfermagem na cirurgia do tracto gastro-intestinal. Enfermidades da cavidade bucal, língua e esôfago. 1 hora.

12a. Lição

Cuidados de enfermagem na cirurgia do tracto gastro-intestinal. Afecções do estômago e duodeno. 2 horas.

13a. Lição

Cuidados de enfermagem na cirurgia do tracto gastro-intestinal. Adesões do intestino delgado e colon. 2 horas.

14a. Lição

Cuidados de enfermagem na cirurgia do tracto gastro-intestinal. Apendicites e peritonites. Afecções anus-retal. 1 hora.

UNIVERSIDADE DO BRASIL  
2º Exame periódico.

1 hora.

15a. Lição.

Cuidados de enfermagem no tratamento cirúrgico das hernias.

1 hora.

16a. Lição.

Cuidados de enfermagem nos traumatismos abdominais.

1 hora.

17a. Lição.

Cuidados de enfermagem no tratamento cirúrgico das vias biliares e glândulas anexas do Aparelho digestivo.

1 hora.

18a. Lição.

Cuidados de enfermagem na cirurgia da glândula tireoide.

2 horas.

19a. Lição.

Cuidados de enfermagem em neuro-cirurgia.

1 hora.

20a. Lição.

Cuidados de enfermagem na cirurgia da glândula mamária.

1 hora.

21a. Lição.

Cuidados de enfermagem em amputações.

1 hora.

22a. Lição.

Cuidados de enfermagem em cirurgia plástica.

1 hora.

Exame Final.

2 horas.

---

UNIVERSIDADE DO BRASIL - PROGRAMA -

- 1º) Definição do Hospital Moderno, Evolução da assistência Médico Social através os tempos ate chegar ao Hospital Moderno. 2 horas
- 2º) Conceito moderno e dados estatísticos sôbre a rede hospitalar dos países mais adiantados. Padrões hospitalares de acordo com os diversos órgãos que orientam a assistência Médico Social. 2 horas
- 3º) Princípios básicos de organização e administração. Organogramas. 2 horas
- 4º) Organograma básico e funcional de um Hospital Geral. 2 horas
- 5º) Mesa administrativa - O Superintendente Geral - O Diretor da Divisão Médica - O Administrador. 2 horas
- 6º) O Registro Médico - O Prontuário. 2 horas
- 7º) O Registro dos atos administrativos - Contabilidade administrativa - Controle - Documentação e Estatística. 2 horas
- 8º) O Registro dos fatos administrativos - Contabilidade financeira - Contadoria e Tesouraria. 2 horas
- 9º) O Serviço do Pessoal - Transporte e Comunicações. 2 horas
- 10º) Zeladoria - Limpeza - Conservação e Reparos - Portaria - O Problema do roubo no hospital - Circulação do hospital. 2 horas
- 11º) Almoxarifado - Inventário de bens patrimoniais. 2 horas
- 12º) Rouparia e Lavanderia. 2 horas
- 13º) Divisão Médica - Organização e funcionamento - Corpo clínico. Centro de Estudos - Medicina e cirurgia experimentais - Biblioteca. 2 horas
- 14º) Doente externo - Ambulatório - Centro de Saúde - Pronto Socorro. Clínica Hospitalar a domicílio. 2 horas
- 15º) Doente interno - Unidade de enfermagem - Unidade infectocontagiosa - Clínicas especializadas em Hospitais Gerais. 2 horas
- 16º) Serviços complementares de diagnóstico e tratamento. Laboratório de análises clínicas - Radiologia e Radioterapia - Farmácia e Drogaria. 2 horas
- 17º) Serviço de centro cirúrgico. 2 horas
- 18º) Serviço de identificação - Registro de Admissão - Arquivo e estatística medica. 2 horas
- 19º) Serviço de enfermagem. 2 horas

- 20º) Serviço de alimentação. 2 horas
- 21º) Serviço Social. 2 horas
- 22º) Organização e funcionamento de hospitais e clínicas especializadas. 2 horas
- 23º) Organizações para hospitalares. 2 horas
- 24º) Problemas jurídicos e aspectos legais à administração hospitalar. 2 horas
- 25º) Qualidades e requisitos necessários a um administrador hospitalar. 2 horas
- 10 horas de visitas a hospitais. Comentários e debates sobre os serviços visitados.

-----

Programa do curso de Administração ministrado pelo Prof. Umberto Ballariny - 1956

UNIVERSIDADE DO BRASIL  
Escola Ana Néri  
Divisão de Ensino

*1º ano - 1ª série*

PROGRAMA DE ANATOMIA E FISILOGIA

- 1) Célula; Constituição; Fisiologia celular
- 2) Tecidos- Seus modalidades e principais caracteres.
- 3) Esqueleto, Ossos principais e seus caracteristicas.
- 4) Músculos. Trabalho muscular.
- 5) Aparelho digestivo. Glandulas anexas. Digestão.
- 6) Aparelho respiratório. Fisiologia da respiração.
- 7) Aparelho circulatório.
- 8) Aparelho urinário. Aparelho genital feminino e masculino.
- 9) Sistema nervoso central e periférico.
- 10) Órgãos dos sentidos, tato, audição, visão, paladar, olfato.
- 11) Glandulas de secreção internas.

\*\*\*\*\*

12 anos - 1ª série

PROGRAMA DE DIETÉTICA INFANTIL

15 Horas

1. Fórmulas e preparação que substituem o leite humano, comparação c/ outros leites.
2. Diluições de leite de vaca; LV 1/2 e LV 2/3.
3. Leites acidificados.
4. Leites em pó.
5. Preparações de leite enriquecido de glicídios.
6. Preparações de leites enriquecidos com lípidos e protídios.
7. Sopas.
8. Preparo de alimentos a serem empregados antes do primeiro ano de idade.
9. Particularidades da alimentação do Pre-escolar, Escolar e Adolescente.

PARTE PRÁTICA

1. Diluição do leite de vaca fresco e do leite em pó; leites acidificados
2. Preparações de leites enriquecidos, misturas butiro-farináceas mingaus.
3. Preparo de sopas, purês, sucos de vegetais e frutas.

Ass. Lieselotte H. Ornelas

Dezembro, 1953



### PROGRAMA DE CLINICA MEDICA

O programa de clinica Médica, deverá ser prático, na enfermaria, em contato com os doentes, de modo que, as alunas possam se adextrar e se ambientar com os casos clinicos existentes. O professor deverá chamar atenção principalmente para os casos clinicos de rotinas ou em outras palavras, aqueles mais frequentemente observados, abordando a orientação diagnóstica e terapêutica em relação à enfermagem.

Serão dadas aulas teoricas suscintas e objetivas, visando, os problemas atuais de maior interesse na clinica em correspondência com o programa abaixo discriminado.

#### PROGRAMA DE CARDIOLOGIA

1. Febre reumatica. Cardipatia reumatica.
2. Sífilis cardio vascular. Aortite sífilítica. Insuficiência aórtica. Aneurisma aórtico.
3. Hipertensão arterial. Cardiopatia hipertensiva.
4. Arteriosclerose. Síndromes coronarianas.
5. Insuficiência cardiaca.
6. Insuficiência circular periferica.
7. Síndromes vasculares perifericos.

#### PROGRAMA DE NEFROLOGIA

8. O nefron. Funções glomerulares e tubulares. Métodos de exploração.
9. Insuficiência renal. Uremia. Azotemia.
10. Nefrites.
11. Nefroses.
12. Nefroesclerose.

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Escola Ana Neri

Divisão Ensino

#### PROGRAMA DE GASTROENTEROLOGIA

13. A boca nas síndromes carenciais. Divertículos, tumores, estenose do esôfago. Mega esôfago.
14. Anatomia e fisiologia do estômago e do duodeno. Métodos de exploração.
15. Gastrites. Úlcera gastroduodenal.
16. Câncer gástrico. Tumores benignos do estômago.
17. Meteorismo abdominal. Aerofagia. Aerocolia. Colopatias.
18. Anatomia e fisiologia das vias biliares.
19. Icterícia.
20. Cirroses do fígado. Tumores do fígado.
21. Discinesias vesiculares. Colecistites agudas e crônicas. Litíase biliar.

#### PROGRAMAS DE PLEURO PNEUMOPATIAS

22. Bronquites. Bronquiectasias.
23. Pneumopatias agudas e crônicas.
24. Câncer pleuro pulmonar.
25. Pleurisia.

#### PROGRAMA DE HEMATOLOGIA

26. Hemopoeses. Nomenclatura hematológica.
27. Anemias.
28. Hemofilia. Purpura. Hiperesplenismo.
29. Leucoses.

#### PROGRAMA DE ENDOCRINOLOGIA

30. Fisiologia da hipófise, tireoide, suprarenais e pâncreas.

O referido programa deverá ser desenvolvido de 30 a 40 horas de aulas.

Serão ventiladas ainda no referido programa as noções devidas aos Primeiros Socorros em Enfermagem.

Escola Ana Neri

Divisão Ensino

TECNICA DE SALA DE OPERAÇÃO

- I - Nº de hs. 20 - 4 hs. para provas: escrita e pratica.
- II - Caderno de notas ilustrado.
- III - Plano geral de aulas.

Pontos:

- 1ª Introdução.  
Preparação mental do doente para uma intervenção cirurgica.  
Preparo físico do doente.
  - 2ª Plano geral de S.O. Construção - iluminação - ventilação - equipamento.  
Princípios de economia doméstica aplicados à S. O.  
Pessoal da S. O. atribuições.  
Dispositivos gerais - uniformes.
  - 3ª (Esterilização - autoclave- estufas) - Seu uso.
  - 4ª Preparo de material - roupa - esponjas - curativos - luvas- bacias -  
material de vidro - preparo e uso de soluções.
  - 5ª Continuação do preparo do material. Suturas - ligaçuras - agulhas -  
instrumentos - preparo de gaze vaselinada- parafinada - iodoformada-  
dreno.
  - 6ª Nomenclatura operatória mais comum. Posições operatórias.
  - 7ª Anestésias - equipamento - preparo do doente- acidentes - como  
proceder nesses casos.
  - 8ª Arranjo de S.O.
  - 9ª Operações de emergencia. Equipamento - Requisitos.
  - 10ª Arranjo de sala de operações. Cuidado de material séptico.
- IV- Durante a primeira e segunda semana de 7 às 8 horas (8,15)  
aula na S. O. pela Enfermeira responsável pela instrução  
das Alunas. Alguns Tópicos incluídos em aulas -  
demonstrações.

- 1ª semana:
- a) Arranjo de pacote de laparatomia para esterilização.
  - b) Inspeção rápida e verificação de instrumentos
  - c) Bisturis - cuidados-
  - d) Identificação de pinças
  - e) Retratores para laparatomia
  - f) Drenos

Retirada do esterilizador dos instrumentos.  
Disposição sobre arranjo de instrumentos na Mesa Mayo. Deveres da  
Enfermeira instrumentadora - e da mesa do material esterilizado e  
da circulante.  
Codigo de sinais do ato operatório.  
Manejo de instrumentos- ligaduras-  
Como arranjar e descobrir a mesa esterilizada.  
Fazer a aluna desenhar a mesa de instrumentos para uma apendicecto-  
mia.

DA 2ª a 3ª semana:

- Medidas de economia - Localização do material.
- V. Depois da quinta semana, a aluna deve começar o seu estudo especial de um caso.
- VI. Todas as operações assistidas pelas alunas devem ser anotadas da seguinte maneira:
1. Nome da operação.
  2. Cirurgia. Primeira assistente. Anestesia.
  3. Qual a área do doante que foi preparado. Houve qualquer ponto especial?
  4. Lista de instrumentos e equipamento usado.
  5. Qual o tempo da operação que mais interessou? Porque?
- VII. Uma vez por semana em dia marcado pela instrutora, os cadernos de notas devem ser trazidos pelas alunas.
- VIII. Uma vez por semana, em dia determinado pela instrutora, ~~em~~ ~~entre~~ de 7 às 7,30 haverá uma aula dada por um membro da S. O. Alguns assuntos que podem ser abordados:
1. Cirurgia Ortopédica.
  2. Cirurgia Urológica :
  3. Cirurgia Neurológica.
  4. Endoscopia.
  5. Cirurgia gástrica.
  6. Cirurgia torácica.
  7. Etiqueta da S. O.
  8. Análise de horário de S.O. para o dia.
  9. Revisão de sutura.
-

PROGRAMA DE PUERICULTURA

1. Puericultura: sua importancia e divisão. Puericultura pré-concepcional.
2. Puericultura pré-natal. Alimentação da gestante à luz da Puericultura.
3. Divisão etaria da infancia. Conceito de saúde, crescimento e desenvolvimento.
4. Fisiologia do recém-nascido.
5. Cuidados ao Recém-nascido.
6. Prematuros e debeis.
7. Mortalidade infantil. Pôsto de Puericultura. Ambulatório. Creche.
8. Características do lactante normal. Crescimento normal.
9. Psicologia evolutiva da criança.
10. Higiene mental da criança.
11. Psicologia da dieta e da nutrição.
12. Exigencia nutritiva da infancia.
13. Metabolismo na 1ª infancia.
14. Amamentação materna. Vantagens.
15. Técnica da amamentação materna. Higiene da nutrição.
16. Obstáculos e contra-indicações à amamentação materna. Hipogalactia.
17. Leites em pó; Farinhas. Açucares. A mamadeira, aleitamento misto e artificial.
18. Alimentação artificial. Higiene e diluição de leite de vaca.
19. Amamentação e aleitamento mercenários. Banco de leite.
20. Proteção contra as doenças.

Ass. Dr. Alfredo C. Ornellas  
Professor.

dezembro, 1953.

111

UNIVERSIDADE DO BRASIL  
Escola Ana Neri  
Divisão de Ensino

PROGRAMA DE PEDIATRIA

1. Sintomas mais importantes na infância: febre, convulsões, diarreia, vômitos, obstipação.
2. Patologia do Recem-nascido.
3. Doenças de carência. Avitaminoses.
4. Perturbações do Intercâmbio Nutritivo.
5. Anemias.
6. Vermíase. Falulismo.
7. Doenças eruptivas exantemáticas.
8. Enfermidade do Moine Medin.
9. Coqueluche. Difteria.
10. Rinofaringites. Otites.
11. Processos bronco-pleuro-pulmonares agudos.
12. Meningites.
13. Tuberculose.
14. Sífilis.
15. Cardiopatias.
16. Doenças do aparelho urinário.
17. Enfermidades endocrínicas.
18. Alergia em Pediatria.
19. Psiquiatria infantil.
20. Doenças psico-somáticas.

Dr. Alfredo C. Ornelles  
Professor.

Dizembro, 1953

Escola Ana Neri  
Divisão de Ensino.

20 Horas

PROGRAMA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS

Pontos

1. Parassitismo e infecção. Parassitismo patógeno e parassitismo não patógeno. Virulência. Receptividade. Influência do meio. Doenças infecciosas. Micro parasitismo e macro parasitismo.
2. Contágio. Portadores de germes. Vias de penetração. Afinidades de parasito. Processos patogênicos. Ação mecânica. Ação química. Toxinas. Fases evolutivas da doença infectuosa ou parasitária. Graus de intensidade da doença infectuosa ou parasitária.
2. Defesa do organismo. Imunidade da célula. Fagocytos. Macrófagos e microfagos. Condições da fagocytose. Quimiotoxias agressivas. Opsoninas e Bacteriolysinas, Citotoxinas etc. Condições gerais da defesa orgânica. Imunidade natural e imunidade adquirida.
3. Febres tifóides e paratífóides.
4. Disenteria bacilar.
5. Meningite cérebro espinhal epidêmica.
6. Coqueluche.
7. Difteria.
8. Escarlatina.
9. Sarampo e rubéola.
10. Varicéla.
11. Variola e alastrim.
12. Poliomielite e Encefalite epidêmica.
13. Influenza.
14. Febre amarela.
15. Peste.
16. Malária.
17. Amoebíase.
18. Triponosímia Americana.
19. Anquilostomíase.
20. Tétano.

21. Schistosomose.

Nota: Relativamente a cada um dos pontos 3 e 20 serão dadas, em aulas noções sobre: etiologia, patogênica, sintomatologia e formas clínicas, diagnóstico de laboratório, prognóstico, terapêutica específica e epidemiológica.

00000000000000000000



CURSO DE OBSTETRICIA E GINECOLOGIA PARA A ESCOLA ANA NERIPontos:

1. Considerações gerais sobre a matéria. Noções de Anatomia do aparelho genital feminino, suas linhas gerais.
2. Fisiologia do aparelho genital feminino e suas relações com as glândulas de secreção interna. Celulas somais femininas, fecundação e conjugação.
3. Nidação do ovo e síntese de seu desenvolvimento: resumo da formação das circulações e dos anexos fetais (aulas de projeções sobre tudo).
4. O ovo ao termo; estudo da placenta, das membranas, do líquido aniotico.
5. Feto, seu estudo.
6. Canal pelvigenital.
7. Atitude, situação, apresentação e posições.
8. Gestação tópica e ectopical; duração e cálculo da época do parto. Principais modificações do organismo materno ao curso da gestação.
9. Sinais da gravidez, exame da gestante, higiene da gravidez (esta ultima parte do ponto é relativa à higiene, è dada mais desenvolvida em aula extraordinária.
10. Parto, seu estudo de um modo geral; seu mecanismo e marcha nas apresentações do ápice.
11. Mecanismo do parto nas outras apresentações e posições parto-gemelar.
12. Preparativos para o parto. Principais cuidados à gestante e ao feto. Sinais de sofrimento materno fetal. Função da enfermeira. Anestesia obstétrica.
13. Cuidados so recém-nato. Acidentes com o recém-nato, o problema do RH,
- ~~13~~ a) Delivramento normal e patologico.
- 13 b) Cheque obstétrico. Transfusão de sangue e plasma.
14. Puerpério; seus característico de anormalidade e os quidados da Enfermeira neste periodo. As modificações e cuidados dos seios.
15. Cuidados com as crianças. Principais acidentes ou moléstias ligadas diretamente a questões obstetricas, propriamente ditas.
16. As intoxicações da prenhez; os vomitos incoercíveis as intoxicações eclampticas.
17. As diferentes moléstias em relação com a gravidez, em particular, as relações recíprocas com a tuberculose e a sífilis e a conduta a seguir diante desta situação.

18. Hemorragia obstétrica . Abôrto.
19. Infecção puerperal do modo geral; seu estudo etio-patogênico. Sua profilaxia e tratamento; os cuidados da Enfermeira na profilaxia e no tratamento dessas complicações.
20. Principais intervenções obstetricas e material cirúrgico necessaria.

### GINECOLOGIA

1. A função menstrual e seus desvios. Perturbações endócrinas.
  2. Mal formações, desvio e prolapsos genitais.
  3. Infecções ginecologicas.
  4. Tumores benignos e malignos sediados no aparelho genital (feminino)
  5. Terapeutica ginecologica. (Clinica e cirurgica).
-

XII

**" PSIQUIATRIA E HIGIENE MENTAL "**  
**PROGRAMA DE ENSINO**

**Pontos:**

1. **Higiene Mental. Conceito. Dados históricos. Relações com a Medicina, Sociologia, Psicologia etc.**
2. **Noções de normalidade psíquica. (Idéias de Freud e de Adler). Conceitos. Importância da maturidade emocional.**
3. **Concepções dinâmicas da vida psíquica. Idéias de Freud e de Adler**
4. **Os Metodos de estudo da personalidade** ( Métodos clínicos e métodos psicológicos  
( Exame médico, provas, testes, diários,  
( autobiografias, entrevistas.
5. **Concepção psicossomática em medicina. Noções de biotipologia.**
6. **Idéias gerais sobre Psiquiatria. Neuroses e psicoses.**
7. **Síndromes e sintomas em psiquiatria. Sintomas objetivos e subjetivos. Anamnese e inquerito social.**
8. **Causas das psicopatias segundo a natureza e segundo a época em que atuam. Hereditariedade. Fator patogênico e fator patoplástico.**
9. **Meios de assistência. Ambulatórios. Hospitais abertos, hospitais fechados. Colônias. Manicômios judiciários. Serviços especializados para crianças.**
10. **Meios de tratamentos. Os recursos comuns da medicina. Convulsoterapia (insulinoterapia, eletrochoque, cardiazoloterapia). Pireto-terapia. Psio-terapia. Leucotomia.**
11. **A higiene mental em relação ao casamento e a procriação. Conflitos da mulher moderna.**
12. **A criança. Problemas de educação. Crianças problemas.**
13. **Síndromes intelectuais deficitárias. Oligofrenias: causas, tipos, tratamentos e assistências. Demências: causas, tratamentos e assistência.**
14. **Artériosclerose cerebral. Psicose de involução. Sintomas gerais. Assistência. Tratamento.**
15. **Psicose maniaco depressiva. Formas clínicas, sintomas, evolução. Tratamento.**
16. **Epilepsia. Conceito. Sintomas gerais. Manifestações. Tratamento.**
17. **Sífilis nervosa, sífilis cerebral e paralisia geral. Sintomas- Tratamento.**
18. **Psicose auto e heterotóxicas. Sintomas gerais. Formas clínicas. Tratamento.**

Pontos:

19. Esquizofrenia. Paranoia. Formas clinicas. Sintomas. Tratamento.
20. Personalidades psicopaticas. Neuroses. Conceitos, formas clinicas. Tratamento.
21. Problemas de ajustamento profissional. Adaptação, orientação e adaptação profissional.
22. Doenças mentais na criança.

BIBLIOGRAFIAS

- José Alves Garcias - Compêndio de Psiquiatria.  
A. Nobre de Melo - Introdução à Psiquiatria.  
Joubert T. Barbosa - Exame das funções mentais.
-

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Escola Ana Neri  
Divisão de Ensino

PROGRAMA DE NUTRIÇÃO

40 horas

- |  |  |
|--|--|
| 1. Nutrição; conceito e definição<br>Tempos da nutrição  | Alimentação<br>Metabolismo<br>Excreção                       |
| 2. Leis da alimentação de ESCUDERO   | 1: quantidade<br>2: qualidade<br>3: harmonia<br>4: adequação |
| 3. Metabolismo energético<br>Exigência calórica e plástica.  |  |
| 4. Princípios nutritivos<br>Função específica dos mesmos.  |  |
| 5. Glicídios   |  |
| 6. Lipídio   |  |
| 7. Protídio  |  |
| 8. Sais minerais   |  |
| 9. Vitaminas   |  |
| 10. Água: equilíbrio ácido básico e osmótico.  |  |
| 11. Estudo dos alimentos em particular, suas propriedades e funções                                      |  |
| 12: Leite.   |  |
| 12: Carne e ovos.  |  |
| 13. Vegetais e frutas  |  |
| 14. Cereais e derivados.   |  |
| 15. Aquisição dos alimentos.   |  |
| 16. Conservação dos alimentos.   |  |
| 17. Modificações físicas que os alimentos sofrem no preparo, na cozinha.                                 |  |
| 18. Cocção dos alimentos.  |  |
| 19. Digestão, metabolismo e eliminação dos alimentos.  |  |
| 20. Estudo e planejamento de rações alimentares adequadas em diferentes idades e situações fisiológicas. |  |

UNIVERSIDADE DO BRASIL

PARTE PRÁTICA

1. Uso de tabelas da composição química dos alimentos.
2. Cálculo de rações alimentares: anamense alimentar.
3. Comparação entre peso e volume dos alimentos: (porções individuais.)
4. Preparações básicas: - sopa.
5. Molhos.
6. Vegetais.
7. Carnes
- 8 Cereais e derivados
9. Ovos.
10. Preparações a base de leite.

\*\*\*\*\*

As. Lieselotte H. Ornellas.

Dezembro de 1953

PSICOLOGIA I

UNIDADE I

Fenômenos psíquicos - Objeto da Psicologia Experimental -  
Subdivisões - Métodos de Estudos

UNIDADE II

A Consciência - Conceito, caracteres, graus. Consciente-  
Inconsciente - Psicanálise.

UNIDADE III

Relações entre o físico e o psíquico - Sistemas nervoso  
e endócrino. Biotipologia.

UNIDADE IV

Sensações - Percepções - Caracteres das Sensações -  
Teorias sobre Percepções.

UNIDADE V

Atenção - Campo de atenção - Condições - Formas de aten-  
ção - Tipos - Duração e Fadiga - Anomalia.

UNIDADE VI

Memória - Conservação e reprodução dos estados de Cons-  
ciência - Memória Psicológica - Tipos de memória - Doenças da me-  
mória.

UNIDADE VII

Imaginação - Tipos de Imaginação - Imaginação criadora -  
Fator afetivo da Imaginação - Vantagens e desvantagens da Imagi-  
nação.

UNIDADE VIII

A inteligência - Processos associativos comuns - Abstra-  
ção e generalização. Juízos e Raciocínio.

UNIDADE IX

Vida afetiva - Análise dos estados afetivos - Emoções e  
sentimentos. Paixões - Teorias sobre a dor e o prazer. Importân-  
cia da Vida afetiva.

UNIDADE X

Vontade - Análise do processo volitivo - Ação volitiva -  
Liberdade - Livre arbitrio.

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Escola Ana Neri

2º ano - 3ª série

PSICOLOGIA II

UNIDADE I

Hereditariedade - Problemas psicológicos decorrentes da Hereditariedade.

UNIDADE II

Psicologia evolutiva - Vida instintiva - afetiva - mental da criança.

UNIDADE III

Psicologia do Adolescente - Problemas psicológicos dessa idade.

UNIDADE IV

Personalidade - Ação do consciente e do inconsciente - Energia Psíquica.

UNIDADE V

Carater - Formação do carater.

UNIDADE VI

Avaliação da Personalidade - Testes.

UNIDADE VII

Diferentes tipos de Personalidade (masculino, feminino, extrovertido, introvertido, de representação etc.)

(15 aulas)



UNIVERSIDADE DO BRASIL

Escola Ana Néri

Divisão de Ensino

1º ano - 1ª série

PROGRAMA DE ÉTICA PROFISSIONAL

1. Moral. Consciencia,. Formação e deformação da consciencia.
2. Necessidade de sólida formação ~~paral~~ para a Auxiliar de Enfermagem
3. Qualidades físicas e intelectuais.
4. a 6. Qualidades morais.
7. a 9. Deveres para com os doentes.
10. Deveres para com os superiores, colegas e inferiores.

\*\*\*\*\*

27  
3ª ano - 5ª série

CURSO DE OFTALMOLOGIA

- 1ª. aula - Introdução do estudo da Oftalmologia, anatomia e fisiologia do aparelho visual. (1ª.parte).
- 2ª. aula - Anatomia e fisiologia do aparelho visual (2ª.parte).
- 3ª. aula - Exame funcional do aparelho visual: acuidade visual, vícios de refração, visão cromática, campo visual, e equilíbrio muscular, estrabismo, tonus intra-ocular.
- 4ª. aula - Terapêutica oftalmológica médica (colírios, calor, - frio, - injeções sub-conjuntivais e retro-bulbares), ci rúrgica (assepção, anestesia, hemostasia, esterilisação do instrumental, bandagens), olhos artificiais.
- 5ª. aula - Pálpebras e conjuntiva (ordeolo, chalazio, trichiasis, entropio, ectropio, ptose, lagftalmo, conjuntivites - (afecções e tratamentos médico cirurgico.
- 6ª.aula - Vias lacrimais: dacriocistite, obstrução, tratamento médico-cirúrgico (operação de Dacricistorinostomia).
- 7ª.aula-- Córnea, irirs e corpo ciliar: afecções e tratamento.
- 8ª.aula - Glaucoma: Tratamento (operações anti-glacomatosas).
- 9ª.aula - Catarata: tratamento cirurgico.
- 10ª.aula - Retina, nervo ótico e coroide, relações da oftalmologia com a medicina interna (hipertensão, nefropatias, diabete, tumores intra-crâneos, afecções do sistema nervoso).

...toOo...

ENFERMAGEM EM OTO-RINO-LARINGOLOGIA

1) Higiene da boca

História da higiene da boca. Métodos higiênicos para os cuidados diários da boca. Como auxiliar as medicações prescritas. Gargarejos, irrigações, inalações etc. - suas recapitulações. Preparação do doente para operação. Cuidados pré e post operatórios nos casos de tonsilectomia, laringologia, traqueotomia, etc. Como controlar as hemorragias. Como reconhecer as primeiras manifestações das moléstias da garganta.

2) Enfermagem das doenças do nariz e sinusites acessórias:

Como auxiliar o médico nos exames de nariz e sinus. Demonstrações da irrigação, caporizações nasais. Controle das hemorragias nasais. Cuidados pré e post-operatórios das operações nasais. Preparação do doente e aparelhos para dilatação e irrigação do sinus.

3) Enfermagem das doenças do ouvido

Conselhos concernentes a corpos estranhos, corrimentos crônicos dos ouvidos, etc. Demonstrações das aplicações do quente e do frio. Irrigações do ouvido. Preparação para miringotomia e incisões de furunculos. Preparação para do doente para mastoidite. Cuidados pré e post-operatórios. Curativos - instrumentos e material peculiares a estas operações. Sinais e sintomas de complicações. Enfermagem dos casos de abscessos cerebrais, meningites, trombose etc. Como reconhecer as primeiras manifestações das moléstias do ouvido. Métodos simples para verificação da audição, tais como são usados nas escolas de enfermeiras. Como deve ser a assistência dada a todos os doentes nos ambulatórios de Oto-rino-laringologia.

3º ano - 5ª série

ENFERMAGEM EM OFTALMOLOGIA

Pontos:

- 1º - Organização e orientação do Serviço de Oftalmologia. Ambulatório, Enfermaria, Câmara escura, S.de refração. Requisitos.
- 2º - Medicamentos mais comuns usados em Oftalmologia. Técnica e cuidados na sua aplicação. Curativos. Posições. Massagens.
- 3º - Termoterapia e eletroterapia. Aplicação de ventosas e de sangue-sugas.
- 4º - Papel da Enfermeira na Profilaxia das doenças oculares e na conservação da visão. Crede.
- 5º - Doenças contagiosas dos olhos. Tratamento e isolamento.
- 6º - Uso e cuidados com as lentes. Olhos artificiais.
- 7º - Socorro de Urgência em olhos.
- 8º - Cuidados pré operatórios  
Principais operações  
Cuidados post-operatórios
- 9º - Instrumentos - seu uso: cuidados com os mesmos. Preparo do material. Esterilização.
- 10º - Preparo da S.O.

3ª aula - 5ª série

PROGRAMA DO CURSO DE OTORRINOLARINGOLOGIA DA  
ESCOLA ANA NÉRI DA U.B.

Importancia do estudo da Otorrinolaringologia. Exame do doente. Ficha. Iluminação. Instrumenta. A enfermeira no ambulatório especializado.

Anatomia e fisiologia do aparelho auditivo.  
Exame clínico da orelha.  
Exame da função auditiva.  
Estudo clínico das doenças mais comuns da orelha externa, da orelha média e da orelha interna.  
Terapeutica cirurgica do aparelho auditivo. Noções gerais.

Anatomia e fisiologia do nariz.  
Exame clinico do nariz.  
Exame da função respiratória e da função olfativa.  
Estudo clínico das doenças mais comuns do nariz.  
Terapeutica cirurgica das afecções do nariz. Noções gerais.  
Anatomia e fisiologia dos seios para-nasais.  
Exame clinico dos seios para nasais.  
Estudo clinico das doenças mais comuns dos seios para-nasais. Noções gerais.

Anatomia e fisiologia da faringe.  
Exame clinico da faringe.  
Estudo clinico das doenças mais comuns da faringe.  
Terapeutica cirurgica das afecções da faringe. Noções gerais.

Anatomia e fisiologia da laringe.  
Exame clinico da laringe. Laringoscopia indireta e direta  
Exame clinico das doenças mais comuns da laringe.  
Terapeutica cirurgica da laringe. Noções gerais.

Traquea. Anatomia, fisiologia e clinica.

Esôfago. Anatomia, fisiologia e clinica.

...toOo...

2º ano - 1ª série

ENFERMAGEM EM TISILOGIA

1. Enfermagem de tuberculose: fundamentos científicos e bases para a sua execução. Questões de ética aplicada à tuberculose. A noção do trabalho em equipe. Psicologia e Higiene Mental de tuberculose.
2. Função da enfermeira no cuidado e educação do doente tuberculoso e sua família. O doente e suas relações com as instituições sanitárias sociais e a comunidade.
3. Dispensário - Sua função. Organização em geral e organização dos serviços de enfermagem. Preparo do pessoal especializado. Rotinas de trabalho. Visitação domiciliar e sua frequência. A enfermeira de Saúde Pública no Hospital de Tuberculose.
4. Sanatório de Tuberculose. Sua função. Organização geral e organização dos Serviços de Enfermagem. Suas relações com o Dispensário. Preparo de pessoal especializado: enfermeiras, auxiliares de enfermagem, e pessoal subalterno. Estágios de alunas de enfermagem. Rotinas de trabalho. Economia hospitalar.
5. Enfermagem na tuberculose clínica. Gravidez, sófolis, diabete em tuberculose.
6. Enfermagem na Tisio-cirurgia.
7. Enfermagem na tuberculose laingea, intestinal e óssea.
8. Técnica de isolamento : aplicação à enfermagem de tuberculose. Rotinas adotadas pela Campanha.

- - - -

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Escola Ana Néri

2º ano - 4ª série

CADEIRA DE URO-VENEREOLOGIA

( Com noções de dermato-sifilografia)

1. As doenças venéreas em geral; sua importância médico-social.
2. Cancro venéreo de Ducrey.
3. Sífilis.
4. As doenças urinárias em geral.
5. Aparelhagem urológica.
6. As dermatoses em geral.
7. Câncer da pele. Estudo do câncer em geral.
8. Lepra. Leprosários.
9. Doenças de Nicola-Favre.
10. Blenorragia.

Todos os assuntos são estudados do ponto de vista médico, mas sempre atendendo ao interesse particular da Enfermagem.

Ass. Spinosa Rother

---

UNIVERSIDADE DO BRASIL  
Escola Ana Néri

2º ano - 4ª série

PROGRAMA DE TUBERCULOSE

Pontos:

1. Considerações gerais. Mortalidade e morbidade. Cálculo de morbidade.
2. Concepção antiga. Villemin. Kock.
3. Noções sobre o bacilo. Propriedade. Vitalidade. Resistência aos agentes. Raças e espécies diferentes. Ultravirus.
4. Tuberculose experimental. Fenômenos de Kock.
5. Como se adquire a infecção. Herança. Ultravirus.
6. Fontes de vias de infecção. Contágio indireto. Contágio direto.
7. Vias de penetração do bacilo.
8. Estudo do contágio.
9. Fatores ou condições que permitem ao contágio se realizar.
10. Tuberculose humana.
11. Sensibilidade à tuberculose.
12. Tratamento racional ( higiene dietética e colapsterápica)
13. Profilaxia direta e indireta. Estudos dos diversos organismos e meios de profilaxia. Enfermagem de tuberculose no campo de Saúde Pública.

- - -



1º ano - 2ª série

PROGRAMA DE SOCIOLOGIA

( 15 hs. de aulas )

( 2 hs. de prova )

Pontos:

1. Sociologia - conceito e divisão.
2. Fatos Sociais - A Sociedade - Grupos e Classes Sociais.
3. O homem e o ambiente social.
4. A família - Casamento e Divórcio.
5. A Sociologia e a Educação.
6. Organização Econômica da Sociedade.
7. O Trabalho e o Trabalhador.
8. Associações profissionais - Sindicatos - Cooperativa.
9. O Capital e a Propriedade.
10. Nação e Estado - Regimes de Estado.
11. Direito Internacional.
12. O crime e a pena como problemas sociais.
13. Sociologia no Brasil.
14. Problemas sociais no Brasil.

\*\*\*\*\*

UNIVERSIDADE DO BRASIL  
Escola Ana Neri

1º ano - 2º semestre

## SOCIOLOGIA I

### UNIDADE I

Objeto e Definição da Sociologia - A Sociologia como ciência - Divisão - A Sociologia e a Enfermagem.

### UNIDADE II

Problemas Sociais - Organização - Desorganização - Reorganização dos Problemas Sociais.

### UNIDADE III

Ecologia - Influência do meio.

### UNIDADE IV

Grupos sociais - Características - Objetivos de cada um.

### UNIDADE V

Família - Organização. Problemas sociais ligados à Família - Infância e adolescência abandonadas. Delinquência entre menores.

### UNIDADE VI

Grupo Educacional - Problemas sociais ligados à Educação.

### UNIDADE VII

Problemas Profissionais - Grupos de Trabalho - Leis sociais e trabalhistas:

### UNIDADE VIII

Governo - Formas de Governo - Regimes sociais - Relações internacionais.

( 15 aulas)

Escola Ana Neri

2º ano - 4ª série

SOCIOLOGIA II

UNIDADE I

Evolução social e econômica do Brasil - colônia - império - república.

UNIDADE II

Problemas de Comunidade - Comunidades Urbanas - Comunidades rurais (no Brasil principalmente)

UNIDADE III

Demografia - Problemas sociais decorrentes da População - Imigrações - Problemas dos imigrantes no Brasil.

UNIDADE IV

Cultura - Costumes - Mitos - Superstições - Tabus (influentes no setor da enfermagem)

UNIDADE V

Problemas sociais modernos - (Democracia - Totalitarismo (Capitalismo, comunismo, socialismo etc.)).

UNIDADE VI

Desorganização Social - Problemas de desajustamentos Sociais.

(12 aulas)

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Escola Ana Neri  
Divisão de Ensino

PROGRAMA DE DIETÉTICA APLICADA

20 horas

1. Regimes normais; formas de distribuição.
2. Variantes do regime normal.
3. Regime normal líquido.
4. Regime normal brando.
5. Regimes dietoterápicos: Dieta hipograxa.
6. Dieta com restrição de sódio.
7. Dieta hipocalórica.
8. Regimes especiais em úlceras gástricas.
9. Regimes especiais em perturbações intestinais.
10. Regimes especiais em enfermidades hepatobiliares.
11. Regimes especiais em enfermidades renais.
12. Regimes especiais em perturbações cardíacas e circulatórias
13. Regimes especiais em enfermidades de carencia
14. Regimes especiais em enfermidades infecciosas.
15. Regimes especiais em diabetis.

PARTE PRÁTICA

1. Dieta líquida
2. Dieta branda
3. Dietas distribuídas por pesos.

ass. Lieselotte H. Ornellas

Dezembro 1953

**PROGRAMA DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM PARA O CURSO DE ENFERMAGEM**

20 horas. Dado duas vezes por ano.

(Parte da cadeira de Ética, História e Legislação da Enfermagem, desenvolvido nos 3 anos do curso).

**UNIDADE I**

Introdução à História da Enfermagem. Relação com a História da Civilização. Medicina e Enfermagem entre os povos antigos, especialmente na Índia, na Grécia e em Roma.

**UNIDADE II**

Influência do Cristianismo sobre a Assistência ao enfermo. Diáconos e diaconizas, Monges, Ordens Militares, Ordens Terceiras.

Início das Universidades. Progresso das Ciências Médicas e das instalações hospitalares.

**UNIDADE III**

Decadência da Enfermagem. Seu período crítico. Precursores da Enfermagem Moderna.

**UNIDADE IV**

Florence Nightingale e a reforma da Enfermagem. Difusão do sistema na Inglaterra.

**UNIDADE V**

Cruz Vermelha e sua influência sobre a enfermagem. Reforma da Enfermagem na Europa.

**UNIDADE VI**

Reforma da Enfermagem no âmbito Mundial. Estudo mais pormenorizado do sistema Nightingale nos Estados Unidos e no Canadá.

**UNIDADE VII**

Enfermagem no Brasil. Estudo sumário do período anterior à fundação da Escola Ana Neri. Renovação da Enfermagem no Brasil.

**UNIDADE VIII**

Enfermagem na América Latina.

**UNIDADE IX**

Alguns aspectos do desenvolvimento da Enfermagem no Brasil. Associação Brasileira de Enfermagem. Legislação da profissão. Colaboração com Instituições internacionais.

UNIVERSIDADE DO BRASIL

UNIDADE X

Atuais tendências do ensino da Enfermagem :  
Cursos de especialização, ensino e administração.

Escola Ana Neri, em 1<sup>a</sup> de agosto de 1960.

( Waleska Paixão )  
Diretora

PROGRAMA

## PRINCIPIOS DE ADMINISTRAÇÃO APLICADOS À ENFERMAGEM

- I
1. Introdução ao estudo da Administração
    - a) Noções preliminares
    - b) Breve histórico da Administração
  2. a) Administração Geral - Definição - Noções básicas
    - b) Administração como Ciência
    - c) Administração como Arte
  3. a) Organização: Definição, objetivos
    - b) Natureza dos objetivos da organização
    - c) Aceitação dos objetivos da Organização
  4. a) Administração como técnica - Definição
    - b) Gerência; Supervisão; Inspeção; Função ; Categorias.
  5. Responsabilidades da Administração
- II
1. Poder pessoal e autoridade em administração
  2. Liderança democrática na administração; as atribuições do líder
  3. Administração de pessoal. O administrador do pessoal.
  4. Administração como função educativa.
  5. A sucessão administrativa
  6. O papel da Universidade
- III
1. O Hospital: definição; breve histórico; evolução ; classificação tipos; responsabilidades.
  2. Conceito do Hospital Moderno, objetivos, funcionamento.
  3. Organização do Hospital. Organogramas.
  4. Unidades de despesa; leito do hospital; paciente dia; leito dia; capacidade máxima e mínima; lotação; dia hospitalar; determinação do tempo de permanência; média de ocupação do hospital.
  5. Corpo clínico do hospital. Ambulatórios. Doente externo.

IV

1. Serviços de Enfermagem - Departamento de Enfermagem - Função - Objetivos.
2. Organogramas.
3. Funções da Chefe do Serviço de Enfermagem ou da Diretora ou Superintendente do Departamento de Enfermagem.
4. Pessoal do Serviço de Enfermagem; definição de cada elemento.
5. Funções e atividades da Enfermeira Chefe e sua responsabilidade primária quanto ao cuidado e avaliação do cuidado ao paciente.
  - a) Relação entre esta função primária e as funções de Administração, Supervisão e Educação.
  - b) Relação entre a Enfermeira, os Auxiliares de Enfermagem, Práticos e Atendentes.
  - c) Linha de autoridade.

V

1. Organização e funcionamento do trabalho de equipe. Delegação de responsabilidade.
2. Relações da Escola de Enfermagem com o Hospital
3.
  - a) Uma só Diretora
  - b) Duas Diretoras
  - c) Papel da Chefe de Serviço de Enfermagem no Hospital e na Escola.
4. Legislação da Enfermagem no Brasil

1. Entrosamento do Serviço de Enfermagem com outros Serviços ( Dep. com Dep.)
  - a) Avisos, censos, relatórios
  - b) Lavanderia: relação entre o Serviço de Enfermagem e a Lavanderia
  - c) Zeladoria - limpeza, consertos, reparos
2. Com o Serviço de Dietética
3. Com o Serviço Social
4. Com o Serviço de Arquivo Médico e Registro
5. Com o Serviço do Serviço Médico ( Dep. ou Divisão)



VI

- ( 6. Com o Serviço de Farmácia
- ( 7. Com os Serviços Auxiliares de Diagnóstico
  - ( a) R. X.
  - ( b) Laboratório de análises clínicas
  - ( c) " " pesquisas
  - ( d) " " anatomia patológicas
- ( 8. Principios de administração

### Funções da Enfermeira Chefe no Hospital

VII

- ( 1. Administração:
  - ( a) Ambiente.: limpeza, ordem da unidade do paciente, salas etc. . Segurança, silêncio, colocação dos pacientes.
  - ( b) Material: estoque, requisição, inventário, padronização, consumo, finalidade e uso de cada material etc..
  - ( c) Notificação: finalidades e meios de comunicações. Registro: admissão, altas, transferências etc. Livros de rotinas, Manual de reglamento, papeleta do paciente, Kardex.
- ( 2. Supervisão : meios
  - ( a) O cuidado do paciente, ordens médicas, relatórios
  - ( b) Anotações
  - ( c) Distribuição de Serviço. Cálculo do número de funcionários necessários.
  - ( d) Escola quinzenal
  - ( e) Métodos empregados no cuidado do paciente
  - ( f) Observações gerais da unidade
- ( 3. Educação:
  - ( a) Necessidade do Serviço
  - ( b) Pessoal a ser ensinado  $\hat{=}$  Ed. em Serviço
  - ( c) Tipos de ensino: educação, orientação do pessoal no ambiente; programas regulares; ensino ocasional.



## CLÍNICA MÉDICA

UNIVERSIDADE DO BRASIL

DURAÇÃO: 30 horas.

LUGAR: II Período.

### OBJETIVOS:

Dar a aluna conhecimentos das causas da enfermidade, sua prevenção e controle, e os cuidados de Enfermagem relacionados aos sintomas e as diferentes fases da evolução das enfermidades médicas, criando nela a compreensão do que são cuidados eficientes de enfermagem e de todos os fatores que se relacionam com a observação do paciente e familiarizando-a com os métodos de tratamento destes enfermos, encaminhando a sua cura e reabilitação.

Esta matéria deverá levar a aluna a saber prestar ao paciente, nos salões de Medicina, os mais eficientes e completos cuidados de Enfermagem, considerando suas necessidades tanto físicas com emocionais, e coordenando em seus cuidados os aspectos médicos, farmacológicos, diabético e os fatores psicológicos, sociais e econômicos.

Também deverá desenvolver nela habilidade para colaborar com os diferentes especialistas por uma adequada compreensão da importância que cada um tem no cuidado total do paciente.

Além disso, formará na estudante o conceito da responsabilidade que corresponde ao cuidado do paciente, como enfermeira e como educadora na prevenção e controle da enfermidade e reabilitação do enfermo.

### MÉTODOS DE ENSINO:

Conferências. Discussões em grupo. Clínicas. Casos de Estudo. Planos de cuidados de Enfermagem Médica. Películas.

O ensino desta matéria deverá manter-se em estreita coordenação com os ensinamentos da Medicina, Farmacologia, Dietética, Sociologia, Cirurgia, Enfermagem Cirúrgica, Arte de Enfermagem, Especializações médicas e cirúrgicas.

O ensino teórico estará intimamente relacionado com a prática clínica levada a termo nas salas de Medicina, orientando constantemente a aluna de maneira que no cuidado destes pacientes e nas situações apresentadas aplique os conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas.

PROGRAMA

UNIVERSIDADE DO BRASIL

1a. AULA

Introdução a Enfermagem Médica. Conceito da finalidade da Enfermagem Médica. Qualidades essenciais no desempenho da Enfermagem Médica. Atuação da Enfermeira de acordo com o conceito atual da Enfermagem.

2 horas.

2a. AULA

GERONTOLOGIA : Definição. Objetivos de Enfermagem Geriátrica. Características da velhice. Afeções peculiares da velhice. Princípios básicos nos cuidados de Enfermagem aos anciãos. Anotação da observação destes pacientes.

3 horas.

3a. AULA

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NAS ENFERMIDADES CLÍNICAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO.

Princípios básicos no cuidado dos pacientes com afeções do aparelho respiratório. Cuidados de Enfermagem nas bronquites, bronquiectasias, pleurísias, empiema. Anotação da observação destes pacientes.

3 horas.

4a. AULA

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NAS ENFERMIDADES ALÉRGICAS.

Princípios básicos no cuidado dos pacientes com afeções alérgicas. Cuidados de Enfermagem em asma bronquial e edema pulmonar. Anotação da observação destes pacientes.

1 hora.

5a. AULA

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NAS ENFERMIDADES CLÍNICAS DO SANGUE.

Princípios básicos no cuidado dos pacientes com afeções do sangue. Cuidados de enfermagem nas anemias e leucemias. Cuidados de Enfermagem na enfermidade de Hodgekin. Anotações da observação destes pacientes.

2 horas.

EXAME PERIÓDICO.

6a. AULA

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NAS ENFERMIDADES DO APARELHO CARDIOVASCULAR.

Princípios básicos no cuidado dos pacientes cardíacos. Responsabilidade da Enfermeira na prevenção destas enfermidades. Cuidados de Enfermagem no infarto do miocárdio e obstrução coronária. Anotações da observação destes pacientes.

4 horas.

7a. AULA

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NAS ENFERMIDADES DO APARELHO CARDIOVASCULAR.

Princípios básicos no cuidado dos pacientes com afeções dos vasos. Cuida-

dos de Enfermagem nas arterioesclerosis e varizes. Anotação da observação destes pacientes.

UNIVERSIDADE DO BRASIL

2 horas.

8a. AULA

Cuidados de Enfermagem nas enfermidades do Aparelho Urinário.

Princípios básicos no cuidado dos pacientes com afecções do aparelho urinário. Cuidados de Enfermagem nas Nefrites. Cuidados de Enfermagem na hipertensão. Anotação da observação destes pacientes.

2 horas.

9a. AULA

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NAS ENFERMIDADES DO APARELHO DIGESTIVO.

Princípios básicos no cuidado dos pacientes com afecções gastro-intestinais. Cuidados de Enfermagem na úlcera peptica e nas colites. Anotação da observação destes pacientes.

2 horas.

10a. AULA

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NAS ENFERMIDADES DO APARELHO DIGESTIVO.

Princípios básicos no cuidado dos pacientes nas afecções do fígado e vias biliares. Cuidados de enfermagem nas colecistites, hepatites e cirroses hepáticas. Anotação da observação destes pacientes.

2 horas.

II EXAME PERIÓDICO

11a. AULA

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NAS ENFERMIDADES DO SISTEMA NERVOSO.

Princípios básicos no cuidado dos pacientes com afecções do sistema Nervoso. Cuidados de Enfermagem na hemiplegia. Anotações destes pacientes.

1 hora.

12a. AULA

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NAS ENFERMIDADES DO SISTEMA ENDOCRINO.

Princípios básicos no cuidado dos pacientes com afecções do sistema endócrino. Cuidados de Enfermagem nas diabetes melitus e no hipertiroidismo. Anotações da observação destes pacientes.

3 horas.

13a. AULA

Cuidados de Enfermagem na enfermidade reumática. Anotação da observação destes pacientes.

1 hora.

14a. AULA

Princípios básicos no cuidado dos pacientes com transtornos carências. Cuidados de Enfermagem na hipoproteïnemia e avitaminosis. Anotação da observação destes pacientes.

1 hora.

EXAME FINAL

PROGRAMA DE: Higiene

PROFESSOR: Spínosa Rothier

SÉRIE: 1º ANO

- 1 - Higiene da espécie, Herança e eugenia
- 2 - Medicina preventiva
- 3 - Acidentes individuais e coletivos
- 4 - Asfixia por gases e líquidos
- 5 - Doentes mentais e a coletividade
- 6 - Embriaguês ; envenenamento
- 7 - Doenças contagiosas em geral
- 8 - Epidemias; contágios
- 9 - Profilaxia geral e especial
- 10 - Vigilância sanitária
- 11 - Natalidade e mortalidade
- 12 - Censo demográfico; migração.

PARTI ESPECIAL

- |  |   |   |   |   |
|--|---|---|---|---|
| 1 - Malária, definição, dissiminação, profilaxia, etc. |   |   |   |   |
| 2 - Febre tífica                                       | definição, dissiminação, profilaxia, etc. |   |   |   |
| 3.- Variola  | "   | " | " | " |
| 4 - Gripe  | "   | " | " | " |
| 5 - Tuberculose  | "   | " | " | " |
| 6 - sífilis  | "   | " | " | " |
| 7 - Lepra  | "   | " | " | " |
| 8 - Doenças venéreas                                   | "   | " | " | " |
| 9 - Tétano   | "   | " | " | " |
| 10 - Difteria  | "   | " | " | " |
| 11 - Poliomelite                                       | "   | " | " | " |

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1956.

10

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Escola Ana Néri

Curso de Serviço Social

Programa de: Higiene

Professor: Spinosa Rothier

Série: 3º ano

- 1 - Higiene do Trabalho: Conceito e sua importância na assistência social - principais aspectos.
- 2 - Características do Trabalho industrial moderno e sua regulamentação sob os conhecimentos da higiene.
- 3 - Fadiga e estafa - sono e repouso - importância individual e coletiva.
- 4 - Pesquisa de vocação - orientação, seleção e educação profissional
- 5 - Exame de saúde para os trabalhadores - profilaxia e trabalho em geral. Recuperação profissional.
- 6 - Tuberculose entre os trabalhadores - profilaxia.
- 7 - Tóxicos de natureza industrial - chumbo, anilinas, óxidos de carbonos, etc.
- 8 - Acidentes do trabalho e sua prevenção.
- 9 - Trabalhos de menores e mulheres.
- 10 - Higiene mental do trabalho físico e do trabalho mental.

Ass. Spinosa Rothier  
Professor.

CURSO DE ENFERMAGEM EM SAUDE PUBLICA

(Programa apresentado por D. Ana Nava)

- I<sup>a</sup> - Serviço de Saúde Pública  
Suas finalidades  
Funções e responsabilidades da Enfermeira de S. Pública nas diversas organizações sanitarias.  
Historico e desenvolvimento do serviço.  
Princípios fundamentais.
- II<sup>a</sup>- Métodos de educação sanitária.  
Visita domiciliaria. Serviço generalizado e especializado.
- III<sup>a</sup>- A enfermeira nos diversos stores da Saúde Pública:
  - a. Pré-natal
  - b. Maternidade
  - c. Higiene infantil
  - d. Pré-escolar
  - e. Escolar
  - f. Industria
  - g. Doenças transmissiveis
  - h. Tuberculose
  - i. Lepra
  - j. Sífilis e doenças venéreas
  - k. Denças crónicas (cardiacos, diabéticos, cancerosas)
  - l. Geriatria
  - m. Serviço Social e saúde Publica
  - n. Praxiterapia.

Nota- Em todos os itens da 3<sup>a</sup>. parte do programa deve-se fazer entrozamento completo com nutrição e higiene mental.



Nas fases especiais de Saúde Pública o programa deverá ser dosado de acôrdo com o cabedal trazido pela classe. É verdade que a aluna do D.P. deve trazer experiencias praticas e teóricas completas, mas como não ha classes homogêneas, so se pôde esperar grande disparidade no nivel geral de conhecimentos. Assim, será de boa medida, ao iniciar qualquer especialidade, a applicação de um test que inclua o minimo exigido para o andamento do programa dentro do tempo permitido. Tal test não terá finalidades de competição, não recebendo as alunas nenhuma nota, elogios ou depreciação, individuais.

#### PARTE PRATICA

Adaptação das técnicas usadas nos Hospitais, às possibilidades encontrados nas visitas domiciliárias. Como usar material da maleta, e na falta deste, o material das casas.

Serão particularmente visados os pontos que se seguem, por serem de uso mais comum:

- 1: T.P.R.
2. Parto em domicilio. Preparo de material.
3. Cuidados com a puerpera.
4. Banho ao recém-nascido.
5. Curativo de umbigo.
6. " " olhos.
7. " em geral.
8. Preparo de alimentação. Cuidados com o material.
9. Imunizações e prova prévias
10. Isolamento.
11. Coleta de material para exame.
12. Conforto de doente.
13. Improvisações de material em domicilio.

PROGRAMA DE FÍSICA

Dr. Luiz Alberto Werneck

Programa distribuído em 25 aulas

- 1º Ponto: Estudo da física, seu objetivo. Fenômeno físico. Método de estudo. Lei física.
- 2º Ponto: Estado de agregação da matéria. Propriedades gerais dos corpos. Propriedades particulares. Mudanças de estado.
- 3º Ponto: Pêso e densidade. Fenômeno moleculares. Osmose, definição, aplicação. Soluções.
- 4º e 5º Puntos: Filtração, seu mecanismo. Absorção, definição e aplicação. Pressão dos gases. Pressão atmosférica. Barômetros e manômetros. Pressão atmosférica em altitudes diferentes.
- 6º Ponto: Sifão, bomba, pipetas e ventosa. Fenômenos capilares, formação das gotas.
- 7º Ponto: Termologia. Definição. Calor e temperatura. Propagação de calor. Alimento e caloria. Escalas termométricas. Tipos de termômetros. Calor húmido. Calor seco. Calor animal. Aparelho termo regulador. Ação do calor sobre os seres vivos. Ação local do calor no organismo. Revulsivos. Balneoterapia. Radiação infra-vermelhas. Calor luminoso e calor obscuro. Substâncias diatérmicas.
- 8º Ponto: Ótica. Definição. Composição da luz. Luminescências. Luz solar. Radiações visíveis e invisíveis. Cores dos corpos. Actinoterapia. Poderes do espectro. Ação da luz sobre os seres vivos. Reflexão da luz. Espelhos. Formação da imagem. Microscópio. Aparelhos de projeção. Glóbo ocular. Defeitos da visão.
- 9º Ponto: Som e suas propriedades. Aparelhos sonoros. Mecanismo da audição. Mecanismo da fonação.
- 10º Ponto: Eletricidade. Objetivo de estudo. Geradores de eletricidade estática e dinâmica. Descargas elétricas. Corrente elétrica. Resistências elétricas. Unidades elétricas. Ação da eletricidade sobre os seres vivos. Aplicação da corrente elétrica e galvânica. Radium e sua aplicação: Raios X - sua aplicação.

PROGRAMA DE QUIMICA

TEORIA

Química inorganica

1. Definição e classificação da matéria. Sua estrutura. Forma e propriedades.
2. Ion. Atomo. Molécula. Mistura e combinação. Fenômenos físicos e químicos.
3. Filtração. Distilação. Sedimentação. Decantação e cristalização.
4. Valência. Símbolo. Fórmulas. Corpos simples.
5. Corpos compostos (Binários (Ternários (Quaternários
6. Anidridos, Óxidos, Ácidos, Bases e sais- Propriedades
7. Água. Propriedades. Tipos de soluções. Concentrações.
8. Reações químicas endotérmicas e exotérmicas.
9. Explicação das leis das combinações. Catalisadores.
10. Elementos componentes do ar.
11. Equilíbrio ácido básico pH. Reserva alcalina.

PRATICA

1. Material usado no laboratório. Nomenclatura. Desenho (reprodução esquemática).
2. Fenômenos físicos. Fenômenos químicos. Mistura e combinação.
3. Operações usadas no laboratório. Aquecimento. Filtração. Sedimentação. Decantação. Distilação. Cristalização.
4. Reconhecimentos dos corpos simples. Propriedades físicas e químicas. Sim. Valência. Pêso. Solubilidade. Combustão etc.
5. Reconhecimento de ácidos. Bases. Óxidos.
6. Água e suas propriedades. Sínteses e análises. Produção de oxigênio e hidrogênio.
7. Soluções. Tipos de soluções. Concentrações diversas.
8. Reação de neutralização. Problemas para determinar títulos de soluções.
9. Osmose.
10. Reconhecer: Alcoes, fenóis, ácidos orgânicos etc.
11. Reconhecimento de glicídios. açucars redutores (reação { Reação de Fehlin { " " Tollen { " " Milon { " " Fenilhidrazina amido.

TEORIA

12. Definição  
Carbone e suas propriedades  
Valências - Hidrocarburetos
13. Classificação das substâncias orgânicas.
14. Funções químicas.
15. Aldeídos e cetonas.
16. Isomeria. Ácidos orgânicos.
17. Aminas, amidas. Ácidos aminados.
18. Glicídios.
19. Protídios.
20. Lipídios.

PRÁTICA

12. AULAS PRÁTICAS  
Protídios  
Reações com ácidos mais aquecimento  
Reação Xantoproteica.  
Peptonas  
Lipídios  
propriedades  
Cetona  
reação de Imbert
13. Exame de urina  
Propriedades físicas  
Pesquisa de (glicose  
(albumina  
(cetona

PROGRAMA DE SERVIÇO SOCIAL MÉDICO PARA AS ALUNAS DO CURSO DE

ENFERMAGEM

1. Origem e evolução do Serviço Médico.
2. Conceito de Serviço Social.
3. Métodos, processos e princípios básicos de Serviço Social.
4. Comunidade. Características essenciais. Particularidades comuns a toda comunidade. Classificação das Obras Sociais.
5. Serviço Social Médico. Definição, objeto, agentes, especializações.
6. Doenças sociais.
7. Problemas médico-sociais dos portadores de:
  - Tuberculose
  - Sífilis
  - Doenças Venéreas
  - Câncer
  - Doenças nervosas
  - Doenças mentais
  - Lepra
  - Doenças crônicas: ( do coração e circulação, diabetes, paralisia infantil, doenças do aparelho digestivo) .
  - Deficiências físicas (defeito da visão, cegueira, surdez, mutilações).
  - Convalescentes
  - Indigentes
  - Mãe solteira
8. Padrões mínimos de Serviço Social Médico nos Hospitais e Ambulatórios, quanto à função, pessoal, organização e localização.
9. Trabalho de Serviço Social Médico em equipe. Sua importância.
10. Enfermagem de Saúde Pública e Serviço Social.

NOÇÕES DE DERMATOLOGIA E VENEREOLÓGIA

- 1- INTRODUÇÃO GERAL SOBRE OS ASSUNTOS A ESTUDAR NESTE CURSO  
PELE: -Anatomia microscópica e microscópica: fisiologia da pele - lesões elementares.
  - 2- Piodermite - Escabiose
  - 3- Epidermomicoses: tinha, pelada. - Noções sobre eczema.
  - 4- Lepra - aspecto clínico, epidemiológico, profilático e social
  - 5- Conceito de "doença venérea" - modos de contágio; direto e indireto. Noções de conjunto sobre sífilis, cancro venéreo simples, blenorragia, linfogranulomatose venérea.
  - 6- Sífilis adquirida, circunstâncias de contágio, porta de entrada, meios de diagnóstico - estudo clínico das manifestações na pele. Importância do tratamento.
  - 7- Sífilis congênita - repercussão sobre a prole, estudo clínico das principais manifestações da sífilis congênita.
  - 8- Epidemiologia e profilaxia da sífilis.
  - 9- Cancro venéreo simples - bubão venéreo
  10. Blenorragia: no homem, na mulher e na criança, importância das complicações - Profilaxia e noções sobre o tratamento.
-

PROGRAMA DE ARTE DE ENFERMAGEM  
(TÉCNICA - CURSO PRÉ-CLÍNICO)

UNIDADE I

Introdução e técnica de Enfermagem.

A- Princípios básicos que regem a técnica de Enfermagem,

1ª) Segurança - Baseada no princípio de

a) Bacteriologia.

1. Fatores a observar em relação a segurança em geral

2. Cuidados com as mãos

3. Princípios de assepsia e antissepsia.

como preparar material para esterilizar

como abrir pacotes esterilizados

regras a se observar ao se abrir material esterilizado

b) Física.

c) Química

2ª) Conforto

a. Físico

b. Moral

c. Espiritual

3ª) Economia

a. Tempo

b. Energia

c. Material

1. Preparo de material de uso corrente na enfermaria

4ª) Boa terminação de trabalho.

5ª) Oportunidade de ensino na enfermaria (situação de aprendizado ao doente.)

UNIDADE II

Fatores físicos e estéticos do ambiente.

a. Fatores físicos essenciais para a manutenção ou recuperação da saúde.

b. Fatores estéticos.

c. Princípios de limpeza

1. Preparo da unidade sem doente

2. Preparo da unidade com doente ambulante.

a. Limpeza geral

b. Limpeza diária

UNIDADE III

## Anotação

- a. Principios gerais de anotação.
- b. Prontuario - Papeleta.
- c. Kardex.

UNIDADE IV

## Cuidados fundamentais de Enfermagem

## A- Admissão

- a. na sala de admissão
- b. na enfermaria

## B- Toilete de manhã

- a. Oferecer e retirar a comadre ou urinol
- b. Higiene da boca.
- c. Cuidado com o rosto e mãos

## C- Higiene intima (lavagem externa)

## D- Banho no leito

## E- Banho de imersão

## F- Banho de aspensão

## G- Cuidado com os cabelos e couro cabeludo

- a. Lavagem dos cabelos
- b. Tratamento de pediculose

## H- Toilete da tarde

## I- Conforto Fisico

- a. mudança de posição (movimentos com o doente)
- b. Meios para proporcionar conforto
  1. Rodas de borracha
  2. " " algodão
  3. colchões
  4. Travesseiros
  5. Suporte de costas e de joelhos
  6. " para os pés
  7. Posição de Fowler
  8. Sentar o doente na cadeira
  9. Cuidado com as costas.

## J- Como alimentar o doente

## K.- Limitação dos movimentos



UNIDADE V

Métodos de diagnóstico.

1. Observação de sintomas
2. T.P.R.
3. T.A.
4. Exames físicos
5. Colheita de material para exames de laboratórios

UNIDADE VI

Cuidados com doente grave,

- a. Atenção espiritual
- b. cuidados com o doente inconsciente
- c. " " " " agonizante.
- d. " " " " corpo após a morte.

UNIDADE VII

Cuidado com doente em clínica Médica.

- a. Técnica asséptica médica
  1. Prática de vestir e tirar o avental de isolamento.
  2. Preparo de unidade de isolamento em enfermaria geral
  3. Cuidados gerais com o material contaminado.

UNIDADE VIII

Cuidados com doente operado

- a. Pré-operatório em geral
- b. Preparo de unidade para receber o operado.
- c. Post.-operatório em geral
- d. Técnica asséptica cirúrgica
  1. curativos em geral

UNIDADE IX

A. Administração de medicamentos

- a. Via oral
- b. Via intracutânea
  1. sub-cutânea
  2. intramuscular
  3. intravenosa
  4. intradérmica

B- Aplicação de tratamentos

- a. Lavagem e irrigação
  1. intestinal - clister
  2. vaginal
  3. em O.R.L. e olhos.
- b. Instilação
  1. em O.R.L. e olhos
- c. Pincelagem de garganta e gargarejos
- d. Aplicação de calor e frio
  1. princípios de aplicação local e geral
  2. aplicações úmidas - secas e revulsivas

DIVISÃO EM UNIDADES

PROGRAMA DE ARTE DE ENFERMAGEM - CURSO GERAL

UNIDADE I

CUIDADO COM O AMBIENTE

- a) Cama simples - aberta e fechada
- b) Preparo e cuidado com a unidade - depois da alta
  - " do falecimento
  - " da transferência
  - uma vez por semana
  - diário
- c) Cuidado com as flores
- d) Cuidado com a maca
- e) Técnica de vestir capote e lavar as mãos
- f) Preparo e cuidado com a unidade do operado

UNIDADE II

CUIDADO COM O PACIENTE

- a) movimentos
  - passar o paciente da cama para a maca
  - passar o paciente da maca para a cama
  - Passar o paciente de uma cama p/outra " <sup>Alturas iguais</sup> diferentes  
Lateral esquerda e direita
  - Virar o paciente em decúbito
    - Dorsal
    - Ventral
  - Sentar o paciente na cadeira de rodas
  - Levantar o paciente do chão

\* \* \*

- b) asseio corporal
  - Colocar e retirar comadre e compadre
  - Cuidado com a boca e dentes
  - Cuidados com os órgãos genitais externos - lavagem externa
  - Cuidado com as unhas
  - Banho de leito
  - " " banheira
  - Toilete da manhã
  - " " tarde
  - Cuidados com os cabelos
  - Tratamento da pediculose
  - Cuidado com as costas - prevenção de escaras

- c) Cama com o paciente
- d) Contensão
- e) Cuidado com o morto

UNIDADE IIICUIDADO COM O EQUIPAMENTO  
ESTERILIZAÇÃO E DESINFECÇÃO

- a) vidros
- b) borrachas
- c) agathe
- d) ferros
- e) roupas
- f) gase- algodão

UNIDADE IVMÉTODOS DE DIAGNÓSTICOS

	Subjetivos	Temperatura pulso respiração pressão arterial todos os sintomas indicados pelo paciente
a) Observações de sintomas	Objetivos	todos os sintomas anotados pelo observador ex: cor da pele, edema etc.
b) Papeleta - admissão		
c) Como auxiliar o medico nos exames físicos		
d) Exames de laboratório		colheita de urina " " fezes " " escarro " " sangue " " vômito Punção lombar Raio X Lavado gástrico
e) Anotação de líquidos ingeridos e eliminados		

UNIDADE VMEDICAÇÃO

a) Administração de medicamento por via oral		
b) Administração de medicamento por via parental		sub-cutânea hipodermica intramuscular venosa
c) Administração de medicamentos por via retal		clister aparelho de Murphy supositório
d) Administração de medicamentos por via nasal		inhalação  oxigênio   tenda   mascara   cateter
e) Administração de medicamentos por via cutânea - fricção		

UNIDADE VI

APLICAÇÃO DE CALOR E FRIO

Calor úmido	cataplasmas	simples sinapisada
	antiflogestine	
	compressas quentes	
	pedilúvio	
	semicupio	
Calor sêco	saco de borracha	
	" elétrico	
	diatermia	
	helioterapia	
	arco de luz	
Revulsivo	banho	
	banho sinapisado	
	sinapismo	
	pincelagem de iodo	
	fricção	
	envoltório sinapisado	
	ventosas	secas sarjadas
Frio úmido	envoltório frio	
	compressas frias	simples alcoolisadas
	banho de gelo	
	gravata de gelo	
	capote de gelo	

UNIDADE VII

IRRIGAÇÕES - LAVAGENS

- a) Lavagem intestinal
- b) Lavagem vaginal
- c) Lavagem de olhos
- d) Lavagem de ouvidos
- e) " da garganta
- f) " vesical
- g) " do estômago
- h) Irrigação de colon

UNIDADE VIII

INSTILAÇÃO

- a) Instilação de medicamentos nos olhos
- b) " " " " ouvidos
- c) " " " nas narinas
- d) Cateterismo
- e) Instilação vesical
- f) Gavage nasal e oral

PROGRAMA DE ENFERMAGEM EM CIRURGIA E PRIMEIROS SOCORROS

UNIDADE I

I - Breve histórico da Cirurgia

II - Inflamação e infecção

- a) Introdução
- b) Sinais e sintomas da infecção
- c) Tratamentos e cuidados de enfermagem
- d) A bacteriologia na cirurgia
- e) Anestesia e assepsia na cirurgia
  - 1º) métodos de esterilização em caso de urgência
  - 2º) escovação das mãos
  - 3º) Preparo de luvas - método de calçar e retirar luvas.
- f) Cicatrização das feridas
  - 1) demonstração dos varios metodos de curativo

III - Formas específicas da inflamação e Infecção:

- 1) Furunculose
- 2) Abscessos
- 3) Sepsicemia
- 4) Cirurgia do diabetes
- 5) Quimioterapia - Cuidados de enfermagem

IV - Gangrenas e amputação

- 1) Etiologia e tipos de gangrena
- 2) Tratamento e cuidados de enfermagem

UNIDADE II

CUIDADOS PRÉ E POST-OPERATORIOS

V - Cuidados Pré-Operatórios

- Introdução
- Preparação emocional
  - " espiritual
  - " física
  - " da pele
    - a) Tricotomia
    - b) Antissepsia do local
    - c) Proteção do local após a preparação
- Preparação do trato gastro-intestinal
  - 1º) Lavagem intestinal (revisão)
  - 2º) Irrigação de colon
  - 3º) Lavagem do estomago
- Preparação Pré-anestésica e cuidados de enfermagem

**VI - Cuidados Post-operatório**

- 1) Responsabilidades da Enfermeira
- 2) Tratamentos e cuidados de enfermagem post-operatorio imediato
- 3) Dieta
- 4) Período de Convalescência

**VII - Ocorrências e complicações Post-operatoria**

- 1) Dor
- 2) Sede
- 3) Náusea e Vômitos
- 4) Soluços
- 5) Acidose
- 6) Alcalose
- 7) Cianose
- 8) Adesões do peritônio
- 9) Distensão abdominal
  - a) sonda de Miller Abbott
  - b) Aparelho de Sucção
  - c) Sonda retal (revisão)
- 10) Complicações urinárias
  - a) cateterismo
  - b) lavagem vesical
  - c) Instilação
  - d) Sonda de demora

**VIII - Complicações Post-operatorias específicas**

- 1) Obstrução mecânica intestinal (Íleo)
- 2) Íleo paralítico
- 3) Complicações pulmonares
- 4) Embolismo pulmonar
- 5) Peritonite
- 6) Evisceração
- 7) Choque
- 8) Asfixia - Síncopa
  - a) respiração artificial
- 9) Hemorragia
  - a) Transfusão de sangue
  - b) Plasma
  - c) Métodos de hemostasia

UNIDADE IIIDOENÇAS CARDIO VASCULARES CIRÚRGICAS**IX - Safenectomia****X - Cirurgias do coração e pericárdio**

- a) Cuidados de enfermagem
- b) Drenagem cardíaca

UNIDADE IVDOENÇAS DO APARELHO GASTRO INTESTINAL CIRÚRGICAS**XI - Estenose de esôfago.**

- XII - Estomago e intestino
- a) ulcera gástrica e duodenal
  - b) cancer gastro-intestinal
  - c) Hemorroidas
  - d) Cancer do reto (anus iliaco)
  - e) Hernia - Definição - Tipos e Sintomatologia
  - f) Colectomia
  - g) Esplenectomia
  - h) Cuidados de enfermagem

UNIDADE V

DOENÇAS DO APARELHO GENITO URINARIO - CIRURGICAS

XIII - Nefrectomia

XIV - Urectrocistosigmoidectomia

XV - Protastectomia (Irrigação continua)

- a) cuidados de enfermagem

UNIDADE VI

DOENÇAS DAS GLANDULAS ENDOCRINAS CIRURGICAS

XVI - a) Tireoidectomia

- b) Cuidados de enfermagem

UNIDADE VII

XVII - Pele  
Queimaduras

- a) prevenção
- b) classificação
- c) tipos
- d) patologia
- e) sintomas gerais
- f) tratamentos - cirurgia plastica
- g) cuidados de enfermagem

UNIDADE VIII

DOENÇAS DAS GLANDULAS MAMÁRIAS (CIRURGIA)

XVIII - Processos Inflamatorios do seio

- a) Tumor maligno e benigno
- b) Mastectomia (Mamectomia)
- c) cuidados de enfermagem

PROGRAMA DE ENFERMAGEM EM CLINICA MEDICA E SOCORROS DE URGENCIA

UNIDADE I

Introdução geral à enfermagem em Clínica Médica.  
Orientação da aluna na administração da enfermagem e ensino

1. Desenvolvimento da medicina como ciência. Definição de saúde e doença. Fatores que afetam a saúde; sintomas. Finalidade do tratamento médico. Fatores influenciando o tratamento e o cuidado de enfermagem. Fatores que regem as várias técnicas de enfermagem. Valor dos relatórios.  
Relação da enfermagem médica com outras ciências: psicologia, anatomia e fisiologia, sociologia, saúde pública, etc..
2. Princípios fundamentais. Infecção, Imunidade, Sintomas de infecção. Organismos causadores. Doenças causadas por vírus. Defesa orgânica. Tratamento e cuidados de enfermagem. Princípios de assepsia médica aplicados a enfermagem. Objetivo e importância dos mesmos.

Aula prática: Unidade de isolamento e adaptação da técnica de enfermagem geral a um paciente isolado e colheita de material para exame.

UNIDADE II

Afecções do aparelho respiratório.

1. Resfriado, rinite, amigdalite, anginas, laringite, influenza. Cuidados de enfermagem.
2. Bronquites, bronquietasia.
3. Hemoptise, infarto, embolia e edema pulmonar, enfisema, abscesso pulmonar, empiema, pleurisia. Cuidados de enfermagem.

Aula prática: Envoltório frio e quente, banho de álcool, punção pleural (preparo do material e assistência ao doente e ao médico).

UNIDADE III

Afecções do aparelho cardio-vascular.

1. Endocardite, miocardite, pericardite, síndromes coronárias (angina de peito e infarto de miocárdio) insuficiência cardiocirculatória, hipertensão arterial, aneurisma, embolia, trombose, tromboangite e arterio-esclerose obliterante. Cuidados de enfermagem. Problemas sociais envolvidos nas doenças cardíacas. Profilaxia das doenças cardíacas.

Aula prática: Oxigenioterapia, Electrocardiograma, punção do pericárdio, pressão venosa (material e assistência ao doente e ao médico).



2. Anemias, leucemias, hemofilia, purpuras. Cuidados de enfermagem.

Aula prática: Transfusão de sangue.

#### UNIDADE IV

Afecções do aparelho gastro-intestinal.

1. Estomatites, doenças do esofago. Cuidados de enfermagem.
2. Gastrites, ulcera gástrica. Cuidados de enfermagem.
3. Doenças do mesentério, colite, diarreia, obstipação, obstrução intestinal. Cuidados de enfermagem.
4. Doenças do baço, fígado e vias biliares. Cuidados de enfermagem.

Aula prática: Tubagem gástrica e duodenal, irrigação de colon, plasmoterapia, paracentese abdominal (material e assistência ao doente e ao médico).

#### UNIDADE V

Afecções do aparelho urinário.

1. Nefrites, nefroses, nefro-esclerose, litíase renal, cistite. Cuidados de enfermagem. Provas funcionais do rim.

Aula prática: Cateterismo, lavagem e instilação vesical.

#### UNIDADE VI

Afecções do sistema osseo-muscular.

1. Artrites, artroses. Cuidados de enfermagem. Problemas sociais envolvidos nestes casos.

#### UNIDADE VII

Afecções do sistema nervoso.

1. Arterio-esclerose cerebral, sífilis do sistema nervoso central, hemorragia cerebral, convulsões, epilepsia. Cuidados de enfermagem.

Aula prática: exame neurológico, punção lombar (material e assistência ao médico e ao doente).

UNIDADE VIII

Afeções do sistema endócrino e do metabolismo.

1. Distúrbios das glândulas, paratireóides, tireoide, suprarenais, pâncreas, hipófise. Cuidados de enfermagem.
2. Definição de metabolismo. O papel da nutrição na medicina interna, exigências alimentares na saúde e na doença.
3. Doenças de carência: pelagra, beriberi, sprue, escorbuto, raquitismo. Cuidados de enfermagem.

Aula prática: Como verificar o metabolismo basal.

UNIDADE IX

A enfermeira em socorros de urgência.

1. Requisitos necessários a uma enfermeira para socorros de urgência. Ética em relação a estes casos. Atitudes perante autoridade, membros da família, reporteres. Atitude diante de suicídio ou homicídio.
2. Edema agudo do pulmão. Cuidados de urgência.
3. Asfixia, síncope, corpos estranhos. Cuidados de urgência.
4. Envenenamento, intoxicação alimentar. Cuidados de urgência.
5. Epilepsia e histeria. Cuidados de urgência.
6. Ensino às famílias sobre socorros de urgência e equipamento necessário no lar para os casos mais comuns.

Aula prática: Respiração artificial (métodos de Sylvester, Schaeffer Laborde, Thompson e Nilsen) Lavagem de estômago, flebotomia (material e assistência ao doente e ao médico).

...oOo...

PROGRAMA DE PATOLOGIA EXTERNA

- 1- Infecção em geral (reações locais, micróbio e defesa do organismo).
- 2- Ripes de infecção em particular (abscesso quente, flegmão difuso, erisipela).
- 3- Tipos de infecção em particular (septecemia, ptoemia, gangrena gasosa, gangrena em geral).
- 4- Traumatismo e suas complicações (feridas e contusões, queimaduras, choque traumático, embolia gordurosa, modificações de temperatura).
- 5- Traumatismo e suas complicações (fenômenos nervosos, acidentes pulmonares, perturbações urinárias, cicatrização e sua patologia).
- 6- Tumores.
- 7- Afecções cirúrgicas da pele e do tecido celular subcutâneo - (furuncula, antraz e hidradenites).
- 8- Afecções dos vasos e gânglios linfáticos.
- 9- Adenites crônicas (simples, sífilítica e tuberculose).
- 10- Artérias (traumatismo, inflamações e aneurismas).
- 11- Veias (traumatismo, inflamações e aneurismas).
- 12- Afecções traumáticas dos ossos.
- 13- Afecções não traumáticas dos ossos (osteomielites agudas e crônicas). Sífilis óssea.
- 14- Lesões inflamatórias das articulações (contusões, feridas e luxações).
- 15- Lesões inflamatórias das articulações (artrites agudas e crônicas).
- 16- Crânio (fraturas do adulto e na criança. Complicações dos traumatismos cranianos).
- 17- Crânio (fraturas no adulto e na criança. Complicações dos traumatismos craneanos).
- 18- Rache (fraturas - luxações. Feridas da medula).
- 19- Rache (tuberculose vertebral. Malformações congênitas. Desvio da coluna).
- 20- Abdome (contusões e feridas).
- 21- Hérnias (definição e classificação).
- 22- Hérnias (variedades).
- 23- Fígado (lesões traumáticas. Abscesso de fígado).
- 24- Vias biliares (lesões traumáticas. Lesões infecciosas: angioce-lites, litíase biliar).
- 25- Estômago: contusões e returas. Feridas e câncer.
- 26- Iliacus.
- 27- Apendicite e peritonite.
- 28- Aparelho genital do homem: fimose, hidrocele, orquite e varicocele.